

**PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS**

Relatório de Atividades

PROAVI

2015

Volume I

Comissão Própria de Avaliação

Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Reitora

Profa. Dra. Angela de Mendonça Engelbrecht

Vice-Reitor

Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Orandi Mina Falsarella

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Sueli do Carmo Bettine

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Profa. Dra. Vera Engler Cury

Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. Ricardo Pannain

MISSÃO DA PUC-CAMPINAS

“A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, enriquecer e disseminar o conhecimento, contribuindo com a construção de uma sociedade justa e solidária, por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, visando à capacitação profissional de excelência e à formação integral da pessoa humana.”

DIRETRIZES DO PROAVI

- Respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação.
- Articulação permanente da CPA e da CAPI com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas.
- Transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários.
- Compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional.
- Troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. <i>Status</i> dos Processos Protocolados no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2016	26
Quadro 2. Processo de Aditamento – Mudança de Endereço de Curso informado no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2016.....	26
Quadro 3. Processos concluídos/finalizados no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2016.....	27
Quadro 4. Projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos em 2015, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI e órgão responsável.	35

LISTA DE QUADROS

Tabela 1 -	Número de projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos no período 2005-2015, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas.....	32
Tabela 2.	Número de projetos e de relatórios vinculados ao PROAVI 2015 da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI	39

LISTA DE SIGLAS

ABMES	Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior
CACI	Coordenadoria de Atenção à Comunidade Interna
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPI	Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais
CCA	Centro de Cultura e Arte
CELI	Coordenadoria Especial de Licenciatura
CIAPD	Centro Interdisciplinar de Atenção à Pessoa com Deficiência
COGRAD	Coordenadoria Geral de Graduação
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPRAFOR	Coordenadoria de Práticas de Formação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DCOM	Departamento de Comunicação Social
DDE	Departamento de Desenvolvimento Educacional
DIEF	Divisão de Infraestrutura e Espaço Físico
DLS	Divisão de Logística e Serviços
DOCM	Divisão de Orçamento, Contas e Materiais
DPLAN	Departamento de Planejamento e Organização
DRE	Departamento de Relações Externas
DRH	Divisão de Recursos Humanos
EAD	Ensino a Distância
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FDE	Fundação para o Desenvolvimento da Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
NAS	Núcleo de Atenção Solidária
NCD	Núcleo de Carreira Docente
NTA	Núcleo Técnico de Avaliação
NTIC	Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEs	Plano Estratégico
PLI	Programa de Licenciaturas Internacionais
PROACES	Programa de Acessibilidade
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAVI	Programa de Autoavaliação Institucional
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários

PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPESQ	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
RMC	Região Metropolitana de Campinas
SBI	Sistema de Bibliotecas e Informação
SCEI	Sociedade Campineira de Educação e Instrução
SG	Secretaria Geral
SEESP	Secretaria de Educação Especial
SERES	Secretaria de Regulação e Supervisão do Ensino Superior
SESAE	Sistema de Solicitação e Gerenciamento de Eventos
SESMT	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

SUMÁRIO

DADOS DA INSTITUIÇÃO	9
COMPOSIÇÃO DA CPA.....	9
1. APRESENTAÇÃO	10
2. INTRODUÇÃO.....	12
2.1. A PUC-Campinas: contexto e natureza	12
2.2. Atuação e composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA.....	13
2.2.1. Atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA.....	13
2.3. Planejamento estratégico de autoavaliação	13
3. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2015	19
3.1. Atividades de Gestão do PROAVI.....	19
3.1.1. Participação em Eventos Externos.....	20
3.1.2. Estudos/Pesquisas Realizados/em Realização	21
3.2. Atividades de Comunicação e Socialização do PROAVI.....	22
3.3. Atividades de Apoio à Avaliação dos Cursos de Graduação.....	25
4. ATIVIDADES DE GESTÃO DO PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	30
4.1. Metodologia de Trabalho da CPA e descrição dos instrumentos utilizados para coleta de dados	30
4.2. Implementação de Atividades de Integração da CPA com a Universidade e Mantenedora	31
5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2015	34
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
7. CRONOGRAMA DAS FASES/ETAPAS DAS ATIVIDADES PARA 2016 DO PROAVI/2015	50
REFERÊNCIAS	51
ANEXOS.....	55

DADOS DA INSTITUIÇÃO

PUC-CAMPINAS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS / CÓDIGO DA IES: 19
INSTITUIÇÃO PRIVADA CATÓLICA COMUNITÁRIA E SEM FINS LUCRATIVOS
ENDEREÇO: RODOVIA DOM PEDRO I, KM 136 – PARQUE DAS UNIVERSIDADES
CAMPINAS – SP – CEP 13086-900

COMPOSIÇÃO DA CPA

Ato Normativo: Portaria PUC nº 148/15, de 22 de dezembro de 2015.

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Claudio Aparecido Violato	Sociedade Civil
José Benedito de Almeida David	Corpo Docente e Coordenador da CPA
Juleusa Maria Theodoro Turra	Corpo Docente
Lizandra Aparecida da Rocha	Sociedade Civil
Rivail Peter Petroff	Corpo Discente
Rodrigo José Barbosa Ramos	Corpo Discente
Rosa Maria Cruz Gontijo	Corpo Técnico-Administrativo
Sandro Pinheiro de Assis Cosso	Corpo Técnico-Administrativo
Selma dos Santos Geraldo Benatti	Corpo Técnico-Administrativo
Silvia Regina Machado de Campos	Corpo Docente
Sônia Regina Blasi Cruz	Corpo Docente

COMPOSIÇÃO DA COORDENADORIA DE APOIO AOS PROJETOS INSTITUCIONAIS (CAPI)

Órgão de Apoio à CPA¹

Floripes Gebra	Hilda Outi Crupe
Jorge Luís Moreira Alberto	Marco Wandercil da Silva
Silvia Regina Machado de Campos (Coord.)	

APOIO TÉCNICO

Sônia Regina Blasi Cruz

¹ Até agosto/2014 a CPA contou com o apoio do Núcleo Técnico de Avaliação (NTA). Em substituição ao NTA, foi criada, em setembro/2014, pela Portaria PUC n. 236/14, a Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI), vinculada ao Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN), mantendo o apoio às atividades da CPA e tornando-se a responsável por desenvolver, implementar, acompanhar e apoiar tecnicamente os projetos de qualificação das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, no âmbito do Plano Estratégico da Universidade.

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório refere-se às ações da CPA e da CAPI relativas ao período de abril de 2015 a fevereiro de 2016 e apresenta um conjunto de atividades de gestão, de desenvolvimento de projetos, de comunicação e socialização realizadas no âmbito do Programa de Autoavaliação Institucional - PROAVI da PUC-Campinas.

Destacam-se a situação atual do cadastramento de processos no Sistema e-MEC, as inúmeras Portarias de renovação de reconhecimento dos cursos de graduação publicadas em 2015 e início de 2016; bem como, no plano da comunicação, a continuidade na elaboração e editoração da Revista “Cadernos de Avaliação”, socializada em formato digital no *site* do PROAVI, os Boletins CPA – CAPI (que reforçam junto à comunidade interna a importância da Avaliação) e, ainda, a manutenção do *site* do PROAVI no Portal PUC-Campinas.

O que podemos verificar, mais uma vez, por meio do acompanhamento que a CPA vem realizando das atividades desenvolvidas no âmbito do PROAVI, é a consolidação de um conjunto de projetos que, sem dúvida, mostram os avanços que a autoavaliação tem trazido à PUC-Campinas, bem como a preocupação com a proposição de novos, no sentido de se avançar rumo ao aprimoramento e alcance de novos patamares para os processos avaliativos já consolidados.

Considerando as orientações constantes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09-10-14, a qual estabelece que o Relatório de Autoavaliação Institucional seja anualmente submetido ao MEC, ao longo de um período de três anos e que as atividades e avaliação do presente Projeto/Ação compõe o PROAVI da Universidade, trata-se o presente relatório de 2015 de sua 1ª versão parcial. O relatório das atividades de 2016 constituirá a 2ª versão parcial e as atividades de 2017 completarão e farão parte do relatório integral.

Considerando-se as orientações constantes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09-10-14, a qual estabelece que o Relatório de Autoavaliação Institucional seja anualmente submetido ao MEC, ao longo de um período de três anos, a CPA da PUC-Campinas propõe avaliar os Projetos/Ações que compõem o PROAVI da Universidades, divididos em três fases, em consonância com a diversidade e especificidades de seu próprio Programa de Avaliação Institucional – PROAVI, de modo que os resultados sejam apresentados da seguinte forma: um primeiro relatório de 2015, com a avaliação preliminar das ações desenvolvidas no período; seguido por outros dois relatórios, o de atividades de 2016, que constituirá um segundo relatório complementar, que complementarará o relatório anterior e detalhará as demais ações e projetos que forem desenvolvidos no ano de 2016; e um relatório global de atividades para o ano de 2017, cujo objetivo é, além de apresentar o resultado dos projetos e ações específicos do ano de 2017, consolidar a avaliação do triênio 2015-2017.

Enfim, é com muita satisfação que apresentamos neste Relatório Parcial os avanços que tivemos

a partir da análise da CPA sobre os extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de órgãos da PUC-Campinas, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até fevereiro de 2016, referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2015, nas seguintes dimensões do PROAVI: Comunicação com a Sociedade e Política de Pós-Graduação e Pesquisa. Todas as demais ações e projetos, desenvolvidos no âmbito do referido Programa de Autoavaliação Institucional, no mesmo ano, serão objeto do Relatório 2015 – Volume II.

Pe. José Benedito de Almeida David
Coordenador da CPA

2. INTRODUÇÃO

2.1. A PUC-Campinas: contexto e natureza

A Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC-Campinas, com sede em Campinas, Estado de São Paulo, é uma instituição educacional, de natureza confessional católica, fundada em 15 de agosto de 1955, instituída canonicamente pela Santa Sé, em 8 de setembro de 1956, reconhecida pelo Governo Federal, nos termos dos Decretos nº 38.327, de 19 de dezembro de 1955, e nº 48.689, de 4 de agosto de 1960, e mantida pela Sociedade Campineira de Educação e Instrução - SCEI, que é uma associação civil de direito privado, de natureza católica, comunitária, filantrópica, sem finalidade lucrativa, dedicada à educação.

A PUC-Campinas se rege:

- I. pela Legislação Federal de Ensino;
- II. pelas disposições do Código de Direito Canônico;
- III. pela “Constituição Apostólica sobre as Universidades Católicas” - *Ex Corde Ecclesiae*, bem como pelas Diretrizes e Normas para as Universidades Católicas da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil;
- IV. pelo Estatuto da SCEI;
- V. pelo presente Estatuto;
- VI. por instrumentos normativos internos.

A PUC-Campinas, como Universidade, é uma comunidade acadêmica que se dedica, de modo refletido, sistemático e crítico, ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão nos variados ramos do conhecimento, oferecendo formação integral a seus membros e serviço qualificado à sociedade, contribuindo para o incremento da cultura, para a afirmação ética da solidariedade e para a promoção da dignidade humana. Por ser Católica, possui as seguintes características:

- I. inspiração cristã não só dos indivíduos, mas também da comunidade universitária;
- II. reflexão constante sobre o conhecimento humano à luz da fé católica, ao qual procura dar sua contribuição mediante as próprias investigações;
- III. fidelidade à mensagem cristã, tal como é apresentada pela Igreja;
- IV. empenho institucional para servir ao povo de Deus e à família humana rumo a seu objetivo transcendente que dá significado à vida.

Para o desempenho de suas funções, a Universidade deve assegurar plena liberdade de estudos, Pesquisa, Ensino e Extensão, permanecendo aberta ao diálogo com todas as correntes de pensamento, sem participar de grupos ou movimentos político-partidários.

2.2. Atuação e composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

2.2.1. Atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Desde a sua constituição, em 2004, a Comissão Própria de Avaliação - CPA vem trabalhando nos diversos processos de autoavaliação, tanto os que se referem às atividades-fim de Ensino, Pesquisa e Extensão, quanto aos que se voltam para as demais dimensões previstas pela legislação do SINAES.

O Programa de Autoavaliação da PUC-Campinas (PROAVI), aprovado na 384ª Reunião do Conselho Universitário, tem sido desenvolvido pela CPA em conjunto com as diferentes instâncias e com a participação dos vários segmentos da Universidade. O PROAVI possui especificidades decorrentes da própria estrutura e dinâmica institucional e também do acúmulo de experiências da Universidade na área de avaliação que data dos anos 1980, e que consideramos oportuno ressaltar, de modo a facilitar a compreensão da atuação da CPA e dos diversos setores institucionais envolvidos com a autoavaliação.

A CPA conta com a Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais - CAPI que atua como um órgão de apoio à implementação das diretrizes do PROAVI e às decisões da CPA junto aos diversos setores da Universidade, de modo a auxiliá-los no desenvolvimento dos processos avaliativos constantes do PROAVI. Com respeito à atuação da CPA, é importante indicar que, desde sua constituição, ficou definido que o desenvolvimento dos projetos do PROAVI seria realizado pelas Pró-Reitorias e suas Coordenadorias, com a participação dos diferentes órgãos e de docentes, alunos e funcionários.

2.3. Planejamento estratégico de autoavaliação

Para a construção do Programa de Autoavaliação Institucional (PROAVI) da PUC-Campinas, além do envolvimento da Comissão Própria de Avaliação - CPA, do Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN) e do então Núcleo Técnico de Avaliação (NTA), bem como dos membros do Conselho Universitário, foi necessário o envolvimento de todos os segmentos que compõem a comunidade universitária. Em substituição ao NTA, foi criada, em setembro/2014, a Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI), vinculada ao Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN), mantendo o apoio à CPA e tornando-se a responsável por desenvolver, implementar, acompanhar e apoiar tecnicamente os projetos de qualificação das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, no âmbito do **Plano Estratégico da Universidade**.

Ao longo dessa trajetória, os processos avaliativos desencadeados no âmbito do PROAVI têm procurado reafirmar a identidade católica e comunitária da Universidade, visando ao aprimoramento da qualidade de seus cursos e demais atividades educativas, culturais e artísticas. Os limites encontrados têm sido objeto de reflexão por parte da CPA e da CAPI, tornando-se importantes indicadores para a continuidade dos processos avaliativos a serem desenvolvidos pela Reitoria, pelas Pró-Reitorias e pelos Órgãos Auxiliares e Complementares da Universidade, tanto no tocante ao PROAVI, como em relação ao **Plano Estratégico 2013-2020**. Assim, temos delineada uma política de uso dos dados da autoavaliação, que visa subsidiar tanto a implementação de novos projetos a serem desenvolvidos para os próximos anos, quanto à consolidação de projetos prioritários em desenvolvimento.

Os processos avaliativos que compõem este relatório referem-se às ações de autoavaliação desencadeadas no ano de 2015. Neste volume, apresentamos dados parciais dos projetos estratégicos e outros desenvolvidos em 2015, contemplando elementos importantes para a implementação das Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão, ao mesmo tempo abordando um conjunto de ações que traduzem os anseios tanto da comunidade interna, quanto da comunidade de Campinas e Região, em termos de sua responsabilidade social.

O Programa de Autoavaliação Institucional - PROAVI da PUC-Campinas define a concepção, os princípios e as dimensões dos processos avaliativos que a Instituição tem buscado executar no âmbito do SINAES.

Conforme descrito nos Relatórios já encaminhados ao MEC-INEP, os projetos de avaliação² que integram o PROAVI da PUC-Campinas, desde 2005, são resultados da trajetória da Universidade na avaliação de suas ações e, como consequência, a cada ano alguns projetos são reformulados, outros são propostos e para a grande maioria é dada continuidade, pois são considerados prioritários para a implementação das políticas institucionais. Até 2010 os processos avaliativos e ações vinculados ao PROAVI resultaram do PDI e do Plano Estratégico 2003-2010. Para os anos de 2011 e de 2012 os projetos PROAVI foram propostos a partir das estratégias definidas no PDI 2008-2012. A partir de 2013, as metas e objetivos propostos para o Plano Estratégico 2013-2020, passam a subsidiar o percurso do PROAVI.

O **Relatório 2014 – Volume II**, anexado no Sistema e-MEC em março/2016, mostrou o término da análise da CPA sobre os projetos desenvolvidos em 2014 nas dimensões do PROAVI, apontando os avanços, as fragilidades, as recomendações e sugestões para a política de uso dos dados.

O presente **Relatório 2015 – Volume I** registra as atividades desenvolvidas pela CPA e pela CAPI no âmbito do PROAVI 2015, de janeiro de 2015 a março de 2016 e apresenta a análise da CPA sobre os resultados parciais dos projetos do PROAVI 2015, em razão de que foram finalizados no mês de dezembro e entregues para avaliação da CPA/CAPI a partir de janeiro de 2016. Considerando que janeiro é mês de recesso na Universidade e que o mês de fevereiro é dedicado às atividades de planejamento do ano letivo, estão sendo apresentados os relatórios finalizados até o momento.

Nessa perspectiva, apresentamos, abaixo, a relação dos relatórios apresentados anteriormente, mantendo-se a ordem cronológica de apresentação, a fim de que se possa estabelecer uma continuidade na análise das ações que vêm sendo desenvolvidas e dos projetos implementados pela Instituição em cada dimensão do SINAES, procurando adequá-la, gradativamente, à nova metodologia de apresentação determinada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/14, , quanto à estrutura correspondente aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.061, que institui o SINAES.

² Ver Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas: Concepção e Projetos. **Cadernos de Avaliação** nº 2, Org. Domenico Feliciello et al.. Campinas: PUC-Campinas, 2005, 50 p. Ver síntese do Programa e publicações e materiais de divulgação no site do PROAVI: <http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/>.

Na primeira parte são apresentados o cenário e contexto da Universidade, a CPA, seu papel e composição, o Planejamento estratégico da PUC-Campinas e as atividades de gestão do PROAVI, de comunicação e socialização de resultados junto às comunidades interna e externa, a participação em eventos externos, estudos e pesquisas realizadas e em realização. Na sequência, como atividade de apoio à avaliação dos cursos de graduação e em constante articulação com o Pesquisador Institucional, são apresentados quadros de acompanhamento da CPA/CAPI sobre a situação do cadastramento dos processos no e-MEC. E, por fim, os resultados parciais dos projetos de 2015. Os resultados finais constarão do **Relatório 2015 – Volume II**, a ser posteriormente enviado ao MEC/INEP/DAES.

Lembramos que, desde a constituição da CPA da PUC-Campinas, em julho de 2004, os Relatórios da CPA já encaminhados ao MEC/INEP, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, foram os seguintes:

- a) **Relatório 2005 - Parcial**, de outubro/2005, encaminhado por correio eletrônico (*e-mail*) ao MEC em novembro/2005.
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de abril a outubro de 2005 e situações, ilustradas em gráficos e tabelas, sobre a elaboração dos relatórios das ações desencadeadas no período 2002-2004 e dos projetos programados e complementares desenvolvidos no ano de 2005 (os extratos, com o detalhamento das atividades específicas de cada órgão, foram incluídos no relatório seguinte, denominado “Relatório Final”).
- b) **Relatório 2005 - Final**, de agosto/2006, apensado ao SAPIENs e encaminhado por correio eletrônico (*e-mail*) ao MEC em agosto/2006.
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de abril de 2005 a junho de 2006. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes às ações desencadeadas no período 2002-2004, bem como os extratos dos relatórios dos projetos programados e complementares desenvolvidos no ano de 2005.
- c) **Relatório 2006 - Complementar**, de abril/2008, anexado ao Sistema e-MEC em abril/2008.
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de julho a dezembro de 2006. Os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referem-se aos projetos desenvolvidos no ano de 2006.
- d) **Relatório 2007/2008**, de novembro/2008, anexado ao Sistema e-MEC em novembro/2008.
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro de 2007 a setembro de 2008. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2007.
- e) **Relatório 2008 - Volume I**, de março de 2009, anexado no Sistema e-MEC em março/2009.
Abrange as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA no período de janeiro de 2008 a março de 2009 e uma síntese do material encaminhado pelos diferentes setores da Universidade, com vistas ao preenchimento do Formulário Eletrônico para Avaliação Externa.

- f) **Relatório 2008 - Volume II**, de novembro de 2009, anexado no Sistema e-MEC em dezembro/2009.
- Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de março a outubro de 2009. Nesse relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2008.
- g) **Relatório 2009 - Volume I**, de dezembro de 2009, anexado no Sistema e-MEC em março/2010.
- Abrange o período de janeiro a dezembro de 2009 e apresenta um conjunto de atividades realizadas em dois grandes blocos. No primeiro são apresentadas as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA. O segundo bloco tem por objetivo apresentar um balanço geral, elaborado pela CPA/NTA, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos desenvolvidos nos últimos quatro anos, mostrando também as recomendações e sugestões da Comissão para a política de uso dos dados, durante esse período.
- h) **Relatório 2009 - Volume II**, de outubro de 2010, anexado no Sistema e-MEC em janeiro/2011.
- Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2009 a setembro/2010. Nesse Relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada área e dimensão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2009. Compõe esse Relatório o Volume I - de dezembro/2009, anexado ao e-MEC em março/2010.
- i) **Relatório 2010 - Volume I**, de março de 2011, anexado no Sistema e-MEC em março/2011.
- Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2010, bem como extratos de relatórios de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2010, nas dimensões Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Responsabilidade Social. Esse relatório apresenta, ainda, as atividades de comunicação e socialização de resultados junto às comunidades interna e externa, o acompanhamento da situação do cadastramento dos processos dos cursos de graduação no sistema e-MEC, bem como uma análise da articulação entre as políticas Institucionais de Extensão, Ensino e Pesquisa com os avanços apontados pela CPA, relativa ao período 2005-2008.
- j) **Relatório 2010 - Volume II**, de dezembro de 2011, anexado no Sistema e-MEC em fevereiro/2012.
- Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2010 a novembro/2011. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2010. Compõe esse Relatório o Volume I, anexado ao e-MEC em março/2011.

- k) **Relatório 2011 - Volume I**, de março de 2012, anexado no Sistema e-MEC em março/2012.
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro a dezembro/2011, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2011, nas dimensões Infraestrutura e Bibliotecas, Planejamento e Avaliação e Política de Pós-Graduação e Pesquisa.
- l) **Relatório 2011 - Volume II**, de dezembro de 2012, anexado no Sistema e-MEC em março/2013.
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2011 a dezembro/2012. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2011. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC em março/2012.
- m) **Relatório 2012 - Volume I**, de março de 2013, anexado no Sistema e-MEC em março/2013.
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2012 a março/2013, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2012, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA até março/2013, nas dimensões Infraestrutura e Bibliotecas e Políticas de Extensão.
- n) **Relatório 2012 - Volume II**, de dezembro de 2013, anexado no Sistema e-MEC em março/2014.
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2012 a dezembro/2013. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2012, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA a partir de abril/2013. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC em março/2013.
- o) **Relatório 2013 – Volume I**, de março de 2014, anexado no Sistema e-MEC em março/2014.
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2013 a março/2014, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2013, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA até março/2014, nas dimensões Planejamento e Avaliação, Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Sustentabilidade Financeira do PROAVI.
- p) **Relatório 2013 - Volume II**, de dezembro de 2014, anexado no Sistema e-MEC em março/2015.
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2013 a dezembro/2014, bem como os extratos referentes aos relatórios específicos de cada órgão, recebidos pelo então NTA e analisados pela CPA a partir de abril/2014, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2013, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas e em todas as suas dimensões.

- q) **Relatório 2014 – Volume I**, de março de 2015, anexado no Sistema *e-MEC* em março/2015.
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2014 a março/2015, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2014, recebidos pela Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais - CAPI e analisados pela CPA até março/2015, nas dimensões do PROAVI: 1 - Comunicação com a Sociedade; 4 - Planejamento e Avaliação; 6 - Política de Extensão; 8 - Política de Pós-Graduação e Pesquisa e 11 - Sustentabilidade Financeira. Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2014, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.
- r) **Relatório 2014 - Volume II**, de dezembro de 2015, anexado no Sistema *e-MEC* em março/2015.
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2014 a dezembro/2015, bem como os extratos referentes aos relatórios específicos de cada órgão, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2015, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2014, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas e em todas as suas dimensões.

O presente relatório refere-se às atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2015 a março/2016 e é denominado de “Relatório 2015 - Volume I”. Os extratos são referentes aos relatórios específicos de cada órgão, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2016, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2015, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas e em todas as suas dimensões.

3. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2015

3.1. Atividades de Gestão do PROAVI

Conforme descrito nos relatórios anteriores, a CPA, com apoio técnico da CAPI, além das reuniões ordinárias, concentrou seus esforços nas seguintes atividades:

- continuidade das ações de articulação e integração com os diversos setores da Universidade e da Mantenedora;
- continuidade do desenvolvimento e organização dos sistemas informatizados e banco de dados institucionais visando sua utilização para a autoavaliação;
- continuidade do projeto de comunicação social do PROAVI e divulgação de seus resultados para a comunidade interna e externa;
- desenvolvimento de metodologia para acompanhamento de Comissões Externas de Avaliação para reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de Graduação;
- acompanhamento da legislação educacional e desenvolvimento de estudos dos dispositivos legais sobre Avaliação Institucional.
- revisão e readequação dos instrumentos avaliativos e, subsequente capacitação de todos os envolvidos, para a sua utilização, com vistas ao aprimoramento do processo de trabalho da CPA e CAPI.
- capacitação das áreas envolvidas para divulgação e socialização de experiências acerca do PROAVI.
- revisão da dinâmica de trabalho da CPA e dos instrumentos de acompanhamento das ações e projetos desenvolvidos (feedback quanto aos comentários sobre a CPA por ocasião das visitas externas; mudança nos extratos para facilitar o acompanhamento da CPA; encontros semanais para avaliação dos projetos e feedback em menor espaço de tempo, por exemplo; dentre outros).

Considerando a experiência da Universidade nesses 11 anos do Programa de Autoavaliação Institucional (PROAVI), desde a implantação da Lei do SINAES em 2004, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da PUC-Campinas, juntamente com a Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI), desenvolveu Oficinas com Pró-Reitorias, Órgãos Auxiliares e Complementares, nos dias 21, 24 e 28/09 e 01/10/2015.

Com a participação dos responsáveis pelos relatórios vinculados ao PROAVI, bem como com outros envolvidos no processo de autoavaliação que o Gestor de cada Órgão julgou necessário indicar, as Oficinas tiveram como objetivo dar apoio à organização dos dados e à elaboração dos relatórios encaminhados à CPA, a fim de aprimorá-los e atender às recomendações e sugestões que têm sido apontadas pela Comissão, bem como ouvir as dificuldades enfrentadas ao longo do processo.

As oficinas foram realizadas na sala 3 de reunião do Prédio da Reitoria – Campus I e apresentaram os seguintes dados de inscritos, presentes, ausentes e número de participantes por oficina:

OFICINAS	INSCRITOS	PRESENTES		AUSENTES		EQUIPE CPA e DPLAN/CAPI	PARTICIPANTES POR OFICINA
	n =	n =	%	n =	%	n =	n =
21/09/2015	16	14	87,5	2	12,5	3	17
24/09/2015	11	9	81,8	2	18,2	4	13
28/09/2015	12	10	83,3	2	16,7	3	13
01/10/2015	26	19	73,1	7	26,9	4	23
TOTAL	65	52	80,0	13	20,0	Média =	17

Para 2015, o número de projetos definidos pelos Órgãos como vinculados ao PROAVI somam 75, os quais representam 17 Órgãos Institucionais. Os 75 relatórios possuem 26 responsáveis pela elaboração dos relatórios. Se considerarmos esse número de responsáveis (26) em relação ao número de presentes (52) podemos constatar que tivemos uma adesão considerável de outras pessoas, indicadas para participar das Oficinas, pois tivemos o dobro do número previsto de presentes, o que foi muito positivo para os propósitos, ao atingir um número maior de envolvidos com o processo de avaliação de projetos e ações desencadeados pelos Órgãos.

Posteriormente à realização das Oficinas, todos os arquivos digitais do material impresso, disponibilizado nas pastas individuais de cada inscrito foram enviados por correio eletrônico, visando consulta aos documentos que subsidiaram a elaboração dos relatórios de 2015, encaminhados à CAPI e CPA.

3.1.1. Participação em Eventos Externos

Houve a participação de membros da CPA nos seguintes eventos de 2015:

1. SEMINÁRIOS ENADE 2015

O objetivo é apresentar a edição 2015 do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) para os representantes de Instituições de Educação Superior (IES), coordenadores de curso e pesquisadores institucionais: conceitos, concepções, capacitação, fluxo do Banco Nacional de Itens, Sistema ENADE, promovido pelo MEC/INEP/DAES e Coordenação-Geral do ENADE. Realizado em Brasília, DF, de 09 a 11 de junho de 2015. Cada IES tem direito a uma vaga e o participante deve optar por uma das datas. Participação da Pesquisadora Institucional, membro da CPA, no dia 10.

Obs. A Portaria Normativa MEC nº 3/2015, que estabelece os cursos que participarão do ENADE 2015, bem como as Portaria de Área, podem ser consultadas no Site PROAVI, menu LEGISLAÇÃO - PORTARIAS.

2. TREINAMENTO CENSUP 2014 - 2015

Treinamento do Censo de Educação Superior de 2014 para IES da Região Sudeste: detalhamento do Sistema Eletrônico de Coleta do CENSO aos Pesquisadores Institucionais para permitir que o preenchimento *on-line* dos questionários e do processo de migração das informações prestadas pelas IES, seja feito de maneira eficaz, visando garantir a qualidade dos dados. Participação da Pesquisadora Institucional, membro da CPA. Promovido pelo MEC/INEP e realizado em São Paulo, SP, dias 10 e 11 de março de 2015, no Hotel Boulevard.

3. SEMINÁRIO ABMES: Processos Regulatórios das IES na Seres/MEC – limites e avanços

O seminário contou com a presença da Secretária, diretores e coordenadores da Secretaria de Regulação e Supervisão do Ensino Superior (SERES). O objetivo do Seminário foi a ampliação do contato entre os dirigentes e representantes das Instituições de Ensino Superior (IES) com o corpo técnico e dirigentes da SERES, para melhor entendimento das tramitações e exposição de expectativas de aprimoramento do sistema e da forma de atendimento às IES. Realizado em Brasília, DF, dia 1º de setembro de 2015, no Auditório Victorio Lanza (Sede da ABMES).

4. V ENCONTRO NACIONAL DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (ENCES)

O Encontro foi dividido em três dias, com participação de diferentes órgãos do Ministério da Educação e do Conselho Nacional de Educação. Esses órgãos apresentaram estudos que utilizaram dados dos Censos, destacando-se aqueles vinculados à formação de professores. Houve apresentação, pelo INEP, das alterações no Censo e explicações pelas equipes técnicas. Como inovação houve, também, exposição de algumas IES demonstrando as suas atividades na migração dos dados. As Secretarias – SERES especialmente – colocaram estande com os técnicos do Núcleo de Atendimento ao Procurador Institucional. Promovido pelo MEC/INEP, foi realizado em Brasília, DF, de 04 a 06 de novembro de 2015. Convite do INEP à PUC-Campinas - participação da Pesquisadora Institucional.

3.1.2. Estudos/Pesquisas Realizados/em Realização

Com o objetivo de conhecer o perfil dos egressos da PUC-Campinas e de identificar os interesses e expectativas do corpo discente, com vistas ao estabelecimento de estratégias futuras que orientem as ações da Universidade, foi realizada em 2015, pelo DPLAN, uma nova pesquisa com os alunos concluintes dos cursos de graduação da Universidade.

Os dados e informações foram disponibilizados para a tomada de decisão na Instituição, subsidiando a qualificação permanente dos cursos de Graduação e apontando oportunidades para o desenvolvimento de novas iniciativas na área de Ensino, principalmente no de Pós-Graduação. Refletiu, acima de tudo, o esforço de diversas áreas rumo à implantação e institucionalização de um Programa Permanente de Relacionamento com Egressos e para o fomento dos acordos de cooperação com outras

IES, viabilizando, assim, oportunidades de intercâmbio para os discentes, nas diversas áreas do conhecimento. Ainda com vistas a se estreitar o relacionamento com o aluno egresso, foi realizado um benchmarking junto a IES nacionais e internacionais, com o apoio de uma consultoria externa, com o intuito de se mapear as melhores práticas e recomendar ações para o aprimoramento do Programa de Relacionamento com este público. Um conjunto de ações, desenvolvidas junto às unidades acadêmicas, também foi previsto, com o intuito de se aproximar as frentes de trabalho.

Além da pesquisa com os alunos concluintes, outras pesquisas são realizadas periodicamente, por diversas áreas da PUC-Campinas, cujos resultados têm sido apresentados em relatórios, em conformidade com a dimensão do PROAVI a que estão vinculados. Dentre as mais relevantes, pode-se citar a avaliação do ensino aplicada aos alunos dos cursos de graduação; a avaliação de clima organizacional, aplicada ao corpo técnico-administrativo; a avaliação dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e a avaliação da satisfação do usuário pelo SBI.

Importante ressaltar ainda que, com o propósito de qualificar, cada vez mais, os processos de “Planejamento e Avaliação” e de “Gestão Institucional”, contemplados por duas das dimensões do SINAES e do PROAVI, a PUC-Campinas realizou, ainda, ao longo de 2015, um conjunto de outros estudos, a pedido da Reitoria da Universidade, que nortearam seu processo de tomada de decisão nos âmbitos administrativo e acadêmico; e subsidiaram o processo de desdobramento e monitoramento do plano estratégico institucional. Dentre eles, pode-se destacar, especialmente:

- Estudo sobre o perfil dos visitantes para a Mostra de Profissões;
- Estudo sobre os ambientes das Instituições de Ensino Superior em diferentes raios de alcance (100km, 200km);
- Estudo sobre os postos de trabalho e as profissões do futuro;
- Avaliação do perfil sócio-econômico-demográfico do alunado da PUC-Campinas; dentre outros.

3.2. Atividades de Comunicação e Socialização do PROAVI

Dando continuidade ao Plano de Comunicação e Socialização do PROAVI, a CPA da PUC-Campinas, o extinto NTA e a atual CAPI realizaram um conjunto de atividades no período de janeiro a dezembro de 2015, conforme segue:

Janeiro/2015

- Revisão do Cronograma de atividades da CPA/CAPI para 2015
- Início da organização dos relatórios de atividades dos Projetos e Ações desenvolvidos pelos órgãos institucionais em 2014 e entregues a CAPI para análise dos resultados pela CPA
- Início da elaboração dos respectivos extratos

Fevereiro/2015

- Revisão do Cronograma de atividades da CPA/CAPI para 2015
- Organização e análise dos relatórios de atividades dos Projetos e Ações desenvolvidos pelos órgãos institucionais em 2014
- Elaboração dos respectivos extratos
- Início da elaboração do Relatório de Atividades PROAVI 2014 - Volume I
- Apoio à Pró-Reitoria de Graduação na preparação da documentação necessária às Comissões Externas de Avaliação, para as visitas agendadas pelo MEC/INEP para reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos
- Envio das recomendações e sugestões da CPA referentes ao PROAVI 2013 para os Órgãos Institucionais
- Dia 24 – Reunião ordinária da CPA

Março/2015

- Dia 03 – Reunião ordinária da CPA
- Dia 10 – Reunião extraordinária da CPA
- Dia 17 – Reunião extraordinária da CPA
- Término da análise da CPA e da respectiva elaboração dos extratos sobre os relatórios de 2014 recebidos até março/2015
- Finalização do Relatório de Atividades PROAVI 2014 - Volume I
- Envio das recomendações e sugestões da CPA referentes ao PROAVI 2014 para os Órgãos Institucionais
- Dia 30 - Anexados no Sistema e-MEC os Relatórios de Atividades:
 - ⇒ PROAVI 2013 - Volume II, de dezembro 2014
 - ⇒ PROAVI 2014 – Volume I, de março 2015

Abril/2015

- Análise pela CPA sobre os demais relatórios de 2014 e da respectiva elaboração dos extratos, cuja análise não foi possível de ser finalizada e cujos relatórios foram recebidos a partir de abril/2015
- Dia 14 – Reunião ordinária da CPA
- Dia 24 – Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP com a CPA da PUC-Campinas, para Reconhecimento do Curso de Engenharia Elétrica.

Mai/2015

- Análise pela CPA sobre os demais relatórios de 2014 e da respectiva elaboração dos extratos
- Dia 07 – Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP com a CPA da PUC-Campinas, para Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação oferecido no *Campus II*

- Dia 18 – Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP com a CPA da PUC-Campinas, para Reconhecimento do Curso Superior Bacharelado em Administração oferecido no *Campus II*
- Dia 26 – Reunião extraordinária da CPA

Junho/2015

- Análise, pela CPA, sobre os demais relatórios de 2014 e a respectiva elaboração dos extratos
- Dia 09 – Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP com a CPA da PUC-Campinas, para Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação oferecido no *Campus II*
- Dia 23 – Reunião ordinária da CPA
- Envio das recomendações e sugestões da CPA referentes ao PROAVI 2014 para os Órgãos Institucionais
- Envio de CIRCULAR CPA aos Órgãos Institucionais para confirmação/inclusão de títulos de projetos e ações referentes às atividades de 2015

Agosto/2015

- Análise pela CPA sobre os demais relatórios de 2014 e da respectiva elaboração dos extratos
- Dia 10 – Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP com a CPA da PUC-Campinas, para Reconhecimento do Curso Bacharelado em Ciências Contábeis oferecido no *Campus II*
- Dia 25 - Reunião Ordinária da CPA
- Envio das recomendações e sugestões da CPA referentes ao PROAVI 2014 para os Órgãos Institucionais

Setembro/2015

- Dia 1º - Reunião de trabalho da CPA
- Dia 08 - Reunião de trabalho da CPA
- Dia 15 - Reunião de trabalho da CPA
- Dia 22 - Reunião extraordinária da CPA
- Dia 29 - Reunião de trabalho da CPA
- Análise pela CPA sobre os demais relatórios de 2014 e da respectiva elaboração dos extratos
- Definição do conteúdo e início da elaboração do Boletim CPA - CAPI nº 19
- Dias 21, 24 e 28 - Oficinas de apoio à organização dos dados e à elaboração dos relatórios PROAVI

Outubro/2015

- Definição do conteúdo da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 12
- Dia 1º - Oficina de apoio à organização dos dados e à elaboração dos relatórios PROAVI
- Dia 06 - Reunião de trabalho da CPA
- Dia 13 - Reunião de trabalho da CPA
- Dia 20 - Reunião Ordinária da CPA
- Dia 27 - Reunião de trabalho da CPA
- Análise pela CPA sobre os demais relatórios de 2014 e da respectiva elaboração dos extratos
- Término da elaboração e editoração do Boletim CPA - CAPI nº 19 e sua disponibilização/inserção no site do PROAVI;
- Início da elaboração do Relatório de Atividades PROAVI 2014 - Volume II
- Início da elaboração do Planejamento 2016
- Elaboração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 12

Novembro/2015

- Análise pela CPA sobre os demais relatórios de 2014 e da respectiva elaboração dos extratos
- Elaboração do Relatório de Atividades PROAVI 2014 - Volume II
- Elaboração do Planejamento 2016
- Elaboração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 12
- Dia 10 - Reunião de trabalho da CPA

Dezembro/2015

- Término da análise dos relatórios de atividades de 2014 encaminhados pelos órgãos institucionais e da respectiva elaboração dos extratos
- Finalização do Relatório de Atividades PROAVI 2014 - Volume II
- Elaboração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 12
- Término da elaboração do Planejamento 2015
- Dia 1º - Reunião Ordinária da CPA
- Envio das recomendações e sugestões da CPA referentes ao PROAVI 2014
- Elaboração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 12

3.3. Atividades de Apoio à Avaliação dos Cursos de Graduação

A CPA e a CAPI têm desenvolvido um conjunto de ações em articulação permanente com a Pró-Reitoria de Graduação e a Pesquisadora Institucional, visando apoiar as diretorias das Faculdades, relativamente à qualificação permanente dos Cursos de Graduação.

Os quadros a seguir mostram a situação atual do cadastramento e o andamento dos processos (*Status e-MEC*, em março de 2016):

Quadro 1. *Status* dos Processos Protocolados no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2016

Processo		Curso
201510034	Renovação de Reconhecimento	Terapia Ocupacional – Bacharelado
201505689	Reconhecimento	Engenharia de Produção – Bacharelado
201503525	Renovação de Reconhecimento	Medicina – Bacharelado
201415538	Reconhecimento	Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação (<i>Campus II</i>)
201415537	Reconhecimento	Ciências Contábeis (<i>Campus II</i>) – Bacharelado
201414472	Reconhecimento	Sistemas de Informação (<i>Campus II</i>) – Bacharelado
201411930	Renovação de Reconhecimento	Superior de Tecnologia em Hotelaria
201411623	Renovação de Reconhecimento	Relações Públicas – Bacharelado
201402785	Renovação de Reconhecimento	Direito – Bacharelado
201300132	Renovação de Reconhecimento	Ciências Biológicas – Bacharelado
201300135	Renovação de Reconhecimento	Engenharia Civil – Bacharelado
201300138	Renovação de Reconhecimento	Ciências Sociais – Bacharelado
201300141	Renovação de Reconhecimento	Química – Bacharelado
201300147	Renovação de Reconhecimento	Letras: Português e Inglês – Bacharelado
201300154	Renovação de Reconhecimento	Ciências Biológicas – Licenciatura
201300155	Renovação de Reconhecimento	Educação Física – Licenciatura
201349409	Renovação de Reconhecimento	Artes Visuais – Bacharelado
201351910	Renovação de Reconhecimento	Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação
201352434	Renovação de Reconhecimento	Matemática – Licenciatura
201105930	Recredenciamento	<i>Lato Sensu</i> – EAD

Quadro 2. Processo de Aditamento – Mudança de Endereço de Curso informado no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2016

Processo	Curso
201600555	Direito - Bacharelado

Quadro 3. Processos concluídos/finalizados no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2016

Processo		Curso	Ato Regulatório
201415816	Reconhecimento	Administração (<i>Campus II</i>) – Bacharelado	Portaria nº 1035, de 23-12-2015
201415536	Reconhecimento	Engenharia Elétrica – Bacharelado	Portaria nº 1032, de 23-12-2015
200814149	Renovação de Reconhecimento	Curso Superior Sequencial de Formação Específica em Tecnologia da Informação – EAD	Portaria nº 869, de 09-11-2015
201515207	Renovação de Reconhecimento	Superior de Tecnologia em Redes de Computadores	Portaria nº 1095, de 24-12-2015
201515040	Renovação de Reconhecimento	Letras: Português e Inglês – Licenciatura	Portaria nº 1095, de 24-12-2015
201514774	Renovação de Reconhecimento	História – Licenciatura	Portaria nº 1095, de 24-12-2015
201513618	Renovação de Reconhecimento	Engenharia de Computação – Bacharelado	Portaria nº 1095, de 24-12-2015
201513096	Renovação de Reconhecimento	Engenharia Ambiental e Sanitária – Bacharelado	Portaria nº 1095, de 24-12-2015
201512819	Renovação de Reconhecimento	Pedagogia – Licenciatura	Portaria nº 1095, de 24-12-2015
201512047	Renovação de Reconhecimento	História – Bacharelado	Portaria nº 1095, de 24-12-2015

Seguem as avaliações externas realizadas em razão de processos regulatórios, reuniões com a CPA e os resultados obtidos nos anos de 2014 a março de 2016:

Renovação de Reconhecimento do Curso de Ciências Sociais - Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Doutores Miriam de Oliveira Santos, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e Herbert Gomes Martins, da Universidade UNIGRANRIO, com a CPA da PUC-Campinas, dia 20/02/2014.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 4.

Renovação de Reconhecimento do Curso de Ciências Biológicas - Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Doutores Marco Aurélio Pedron e Silva, da Universidade Federal de Viçosa, MG e Maura da Cunha, do Instituto Federal do Espírito Santo, com a CPA da PUC-Campinas, dia 10/03/2014.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 4.

Renovação de Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil - Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelas Professoras Doutoras Elma Miriam Chagas de Araujo, do Instituto Federal da Paraíba e Iana Alexandra Alves Rufino, da Universidade Federal de Campina Grande, PB, com a CPA da PUC-Campinas, dia 11/08/2014.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 4.

Renovação de Reconhecimento do Curso de Artes Visuais - Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelas Professoras Doutoras Nara Cristina Santos, da Universidade Federal de Santa Maria, RS, e Sandra Regina Rech, da Universidade do Estado de Santa Catarina, com a CPA da PUC-Campinas, dia 29/09/2014.
- O relatório da avaliação apresentou o conceito 4.

Renovação de Reconhecimento do Curso Direito - Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Doutores Fábio Alves Ferreira, atuando na Escola Superior de Advocacia, RJ, e Douglas Cesar Lucas da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, com a CPA da PUC-Campinas, dia 25/09/2014
- O relatório da avaliação apresentou conceito 4.

Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Formação Específica em Tecnologia da Informação - Sequencial (EAD)

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Doutores Alexandre Nóbrega Duarte, da Universidade Federal da Paraíba e Lauro Cesar Vieira Filho, atuando no Grupo Diniz Educacional, com a CPA da PUC-Campinas, dia 27/11/2014.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 4.

Renovação de Reconhecimento do Curso de Letras: Português e Inglês - Bacharelado

- Por decisão da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Doutores Flávio Garcia Queiroz de Melo, da UERJ e Maria Lizete dos Santos (UFRJ), não houve reunião com a CPA da PUC-Campinas. A visita da Comissão foi realizada no período de 22 a 25/02/2015.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 4.

Reconhecimento do Curso de Engenharia Elétrica - Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Mardson Freitas de Amorim e Fábio Salvadori, com a CPA da PUC-Campinas, dia 24/04/2015
- O relatório da avaliação apresentou o conceito 4.

Reconhecimento do Curso de Sistemas de Informação (Campus II) - Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Me Agnaldo Volpe Lovato e Dra Divani Gomes Amorim, com a CPA da PUC-Campinas, dia 07/05/2015
- O relatório da avaliação apresentou conceito 4.

Reconhecimento do Curso de Administração (Campus II) - Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Vítor Francisco Schuch Júnior e Andrea Cristina Trierweller, com a CPA da PUC-Campinas, dia 18/05/2015.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 4.

Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação (Campus II)

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Gustavo Fernandes Rodrigues e Marcelo Cardoso Silva, com a CPA da PUC-Campinas, dia 09/06/2015.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 4.

Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis (Campus II) - Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Paulo Arnaldo Olak e Leocir Dal Pai, com a CPA da PUC-Campinas, dia 10/08/2015
- O relatório da avaliação apresentou conceito 5.

Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Gláucia Pereira Braga e Carlos Eduardo R. de Sant'ana, com a CPA da PUC-Campinas, dia 25/02/2016.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 4.

A contribuição do olhar externo às atividades de ensino desenvolvidas na Universidade e os pareceres que nos são apresentados, positivos em todas as avaliações realizadas, subsidiam nossa análise e revisão de alguns aspectos apontados e constituem oportunidade para a CPA apresentar aos avaliadores externos, com mais detalhamento, os processos avaliativos desenvolvidos na área da Graduação.

Além disso, o envolvimento da CPA e da CAPI no apoio à Pró-Reitoria de Graduação para as visitas agendadas pelo MEC/INEP e no acompanhamento dos processos de avaliação externa, seja na preparação da documentação necessária às Comissões Externas de Avaliação ou no levantamento de informações pertinentes, possibilita uma aproximação maior junto aos cursos envolvidos.

4. ATIVIDADES DE GESTÃO DO PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Com respeito à atuação da CPA, é importante indicar que, desde sua constituição, ficou definido que o desenvolvimento dos projetos do PROAVI seria realizado pelas Pró-Reitorias e suas Coordenadorias, com a participação dos diferentes órgãos e de docentes, alunos e funcionários. Cabe à CPA as atividades de coordenação, integração e acompanhamento de cada órgão, para posterior análise de dados e elaboração de relatórios com as sugestões e /ou recomendações.

4.1. Metodologia de Trabalho da CPA e descrição dos instrumentos utilizados para coleta de dados

A CPA e a CAPI estabeleceram a seguinte metodologia para o processo de elaboração dos relatórios a serem encaminhados anualmente ao MEC:

- a) Elaboração de relatórios por projeto - Pró-Reitorias e Órgãos Auxiliares e Complementares;
- b) Elaboração de roteiro com critérios para análise dos relatórios - CPA/CAPI;
- c) Agrupamento dos relatórios por dimensão do PROAVI - CPA/CAPI;
- d) Elaboração de extratos dos relatórios por dimensão - CAPI;
- e) Análise dos relatórios e extratos - CPA;
- f) Análise final dos Relatórios, com indicação dos avanços, fragilidades e sugestões para a Política de Uso dos dados do PROAVI - CPA;
- g) Encaminhamento ao MEC do relatório anual - CPA/CAPI;
- h) Realização de Balanços periódicos das atividades avaliativas desenvolvidas no âmbito do PROAVI - CPA/CAPI.

Considerando a dinâmica de implementação do PROAVI, as atividades apresentam-se agrupadas em dois grandes blocos. O primeiro, relacionado à Gestão do PROAVI, ocorre sob responsabilidade e participação direta da CPA, com apoio da CAPI. Já o segundo bloco, relacionado ao suporte para desenvolvimento dos processos avaliativos, ocorre com a participação direta da CAPI e das Pró-Reitorias, com acompanhamento da CPA.

Nas atividades de gestão do PROAVI, estão consideradas as ações da CPA, incluindo as reuniões ordinárias, as reuniões extraordinárias e as reuniões de acompanhamento das Comissões Externas de Especialistas para Avaliação Institucional e para Avaliação *in loco* de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos Cursos de Graduação.

4.2. Implementação de Atividades de Integração da CPA com a Universidade e Mantenedora

As atividades de integração entre CPA e setores da Universidade iniciadas quando da elaboração do PROAVI, a partir de agosto de 2004, elas se mantiveram de modo contínuo, envolvendo setores institucionais e em todos os níveis. Foram definidos pela CPA, CAPI e setores envolvidos em cada um dos projetos a implementação das seguintes etapas do processo avaliativo:

- a) definição e acompanhamento dos cronogramas estabelecidos para cada processo avaliativo sob responsabilidade dos respectivos setores;
- b) definição de responsáveis pelos respectivos processos avaliativos;
- c) divulgação de formulários padronizados para envio dos respectivos relatórios à CPA;
- d) estabelecimento de atividades de apoio técnico da equipe da CAPI aos vários processos avaliativos e relacionadas a:
 - I. apoio para coleta e processamento de dados;
 - II. desenvolvimento de base de dados de suporte aos processos avaliativos;
 - III. divulgação e disponibilização dos dados, sob responsabilidade da CAPI, para utilização pelos diferentes setores;
 - IV. orientações para a elaboração e envio de relatórios à CPA, a partir de formulário padronizado, e para divulgação via Internet no site do PROAVI/PUC-Campinas;
- e) organização de atividades conjuntas entre técnicos da CAPI e dos setores da Universidade, da Mantenedora e do Hospital Universitário, visando a integração de esforços na elaboração de relatórios de avaliação;
- f) construção de formulário específico para a elaboração dos Extratos dos Relatórios referentes aos processos avaliativos e ações desencadeadas previstas no PROAVI, para fins de análise da CPA.

Com a realização dessas atividades de integração, tem sido possível identificar e melhor avaliar alguns processos institucionais, uma vez que dizem respeito à dinâmica de funcionamento da Universidade, bem como de seu relacionamento com a Mantenedora e com a sociedade.

Todos os resultados dos processos avaliativos realizados norteiam o replanejamento e redirecionamento dos projetos desenvolvidos no âmbito do PDI, do PPI e do PROAVI.

Levando-se em conta as experiências anteriores de avaliação realizadas pela PUC-Campinas e buscando construir um sistema de avaliação articulado com as atividades definidas e implementadas a partir do Plano Estratégico e com aquelas de natureza operacional, decidiu-se compatibilizar o desenvolvimento dos processos avaliativos com os processos em curso, bem como com as dimensões do SINAES, de forma que a proposta de avaliação institucional não fosse algo artificial e distante da realidade cotidiana vivida pela Universidade e que ainda pudesse favorecer a integração de todas as atividades acadêmico-administrativas.

Nessa perspectiva, destaca-se, na Tabela a seguir, o acompanhamento, feito pela CPA, do número dos projetos/ações avaliativas desenvolvidos no âmbito do PROAVI, no período de 2005-2015, decorrentes do Plano Estratégico.

Tabela 1 - Número de projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos no período 2005-2015, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas.

DIMENSÕES DO PROAVI		Projetos/Ações - PES e SINAES											
		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
1	Comunicação com a Sociedade	5	3	4	7	6	4	3	3	3	3	3	
2	Gestão Institucional	9	9	8	9	7	11	13	5	5	6	6	
3	Infraestrutura e Bibliotecas	13	6	6	10	6	6	5	6	6	5	6	
4	Planejamento e Avaliação	2	7	3	4	1	1	1	3	3	4	2	
5	Política de Atendimento a Estudantes e Egressos	4	6	9	9	11	10	11	11	11	9	11	
6	Política de Extensão	14	8	11	15	11	10	9	9	9	9	10	
7	Política de Graduação	15	13	12	10	10	10	11	12	12	12	13	
8	Política de Pós-Graduação e Pesquisa	24	5	7	7	7	7	6	6	6	6	6	
9	Política de Recursos Humanos	14	7	5	4	5	5	5	5	4	4	4	
10	Responsabilidade Social	Bolsas Institucionais para alunos	3	1	1	1	1	3	3	3	3	3	3
		Ações Institucionais	4	6	6	5	5	6	5	8	8	9	9
11	Sustentabilidade Financeira	2	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	
Total de Projetos de Avaliação		109	72	73	82	71	74	73	72	71	71	75	

Assim, pode-se verificar que a dimensão avaliativa tem sido ressaltada como imprescindível nos processos e atividades desenvolvidos em todas as áreas e em todos os níveis, como uma etapa do próprio processo permanente de planejamento.

A Comunidade Acadêmica participa, na medida do seu envolvimento, na implementação desses projetos que acontecem nas várias atividades-fim.

Tudo aquilo que tem sido produzido no âmbito da avaliação institucional pelos setores da Universidade e em parceria com a CPA e CAPI tem sido divulgado no *site* do PROAVI para que toda a comunidade interna e externa possa acompanhar o processo e dele participar.

Além disso, tem-se buscado, em diversas ocasiões, promover encontros da CPA/CAPI com docentes, alunos e funcionários dos Centros que compõem a Universidade, visando a socialização dos resultados dos processos avaliativos à medida que são implementados.

Quanto à forma de utilização dos resultados, o Relatório Final da CPA apresenta uma síntese dos projetos de avaliação em cada uma das dimensões do SINAES, classificados em 3 conjuntos (Avanços, Fragilidades e Recomendações), que são apropriados pelos diferentes setores da Universidade e incorporados aos projetos em andamento ou originando novos projetos, dando, assim, continuidade ao ciclo avaliativo na busca do aprimoramento e qualificação das atividades institucionais à luz de sua Missão.

5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2015

O Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas envolveu, em 2015, 75 processos avaliativos e ações, os quais foram desenvolvidos por diferentes órgãos da Instituição cujos relatórios, estão sendo objeto de análise e discussão da CPA desde fevereiro de 2016, posto que os projetos de 2015 foram finalizados no mês de dezembro de 2015 e entregues para avaliação da CPA/NTA a partir de janeiro de 2016. Nesse sentido e considerando que o mês de janeiro é um tempo de recesso na Universidade e que o mês de fevereiro é dedicado às atividades de planejamento do ano letivo, os resultados dos projetos do PROAVI 2015 constantes deste Relatório são parciais. Os resultados finais constarão do Relatório 2015 – Volume II, a ser posteriormente enviado ao MEC/INEP/DAES.

Cabe reafirmar que os processos avaliativos e ações para o PROAVI 2015 resultam da análise e avaliação dos diferentes órgãos institucionais sobre os processos já desencadeados à luz do PDI 2013-2017, cujas metas e objetivos a Universidade estabeleceu cumprir no período, bem como em relação ao Plano Estratégico 2013-2020. Os títulos, por dimensão do PROAVI e órgão responsável, constam do Quadro a seguir:

Quadro 4. Projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos em 2015, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI e órgão responsável.

EIXO	Dimensão SINAES	Dimensão PROAVI	PROJETO / AÇÃO
1 - Planejamento e Avaliação	8 - Planejamento e Avaliação	4 - Planejamento e Avaliação	Acompanhamento da Implementação do Plano Estratégico 2013-2020 (DPLAN)
			Implantação do Observatório da Educação Superior (DPLAN)
2 – Desenvolvimento Institucional	1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional		
	3 – Responsabilidade Social da Instituição	10.1. Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos	Acompanhamento das Bolsas de Extensão (PROEXT)
			Bolsas Acadêmicas (PROAD-DOCM)
			Bolsas de Inclusão Social (NAS)
		10.1. Responsabilidade Social – Ações Institucionais	Centro de Cultura e Arte - Ações Desencadeadas (CCA)
			Centro Interdisciplinar de Atenção à Pessoa com Deficiência - Ações Desencadeadas (CIAPD)
			Museu Universitário - Ações Desencadeadas (Museu)
			O Museu vai à Escola: proposta de democratização do Museu Universitário da PUC-Campinas (Museu)
			Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PROAD-DLS)
			Programa de Acessibilidade (PROACES) - Ações Desencadeadas (PROGRAD)
			Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID - CAPES/PUC-Campinas) (PROGRAD-CELI)
Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI - CAPES/PUC-Campinas) (PROGRAD-CELI)			
Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas) (PROGRAD-CELI)			

EIXO	Dimensão SINAES	Dimensão PROAVI	PROJETO / AÇÃO
3 – Políticas Acadêmicas	2 – Políticas Para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	6 – Política de Extensão	Acompanhamento dos Cursos de Extensão (PROEXT)
			Acompanhamento dos Projetos de Extensão (PROEXT)
			Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário (CACI)
			Cuidando da Saúde (CACI)
			Férias na PUC-Campinas (CACI)
			Inter'Arte (CACI)
			No Pique da PUC (CACI)
			Oficin'Arte (CACI)
			Palavra Livre (CACI)
			Viva a Vida (CACI)
		7 – Política de Graduação	Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação (PROGRAD – CPRAFOR)
			Atividades Complementares (PROGRAD - COGRAD)
			Avaliação do Ensino (PROGRAD)
			Avaliação dos Projetos Pedagógicos (PROGRAD)
			Avaliação dos resultados ENADE 2014 – Todos os Cursos do Ciclo Avaliativo do Grupo Azul (PROGRAD)
			Grupo de Trabalho - Pertencimento e Permanência (PROGRAD - COGRAD)
			Grupo de Trabalho - Estratégias Inovadoras e Aprendizagem (PROGRAD - COGRAD)
			Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio (PROGRAD - COGRAD)
			Mostra de Experiências Pedagógicas da PUC-Campinas (PROGRAD - CELI)
			Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP) (PROGRAD - CEPRAFOR)
			Programa Institucional de Monitoria (PROGRAD - COGRAD)
			Qualificação da Revista Série Acadêmica (PROGRAD - COGRAD)
Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (PROGRAD - COGRAD)			

EIXO	Dimensão SINAES	Dimensão PROAVI	PROJETO / AÇÃO
3 – Políticas Acadêmicas	2 – Políticas Para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa	Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica (PROPESQ)
			Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição (PROPESQ)
			Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição (PROPESQ)
			Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa (PROPESQ)
			Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (PROPESQ)
			Implantação da Política de Inovação (PROPESQ)
	4 – Comunicação com a Sociedade	1 – Comunicação com a Sociedade	Aprimoramento do Portal da Universidade como canal de comunicação (DCOM)
			Eventos Institucionais (DCOM)
			Mostra de Profissões PUC-Campinas (DCOM)
	9 – Política de Atendimento aos discentes	5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos	CALOURÍADA (CACI)
			Consolidação Internacional: Envio/Acolhida e diversificação de Parcerias (DRE)
			Consolidação do Papel do DRE junto à comunidade acadêmica (DRE)
			Acolhimento - Inserção do Aluno na Vida Universitária (1 ^o período - Ingressantes) (PROGRAD)
			Processo de Ensino-Aprendizagem na Trajetória da Formação (2 ^o período) (PROGRAD)
			Pesquisas Institucionais (DPLAN)
			Programa de Relacionamento com Egressos (DPLAN)
			PUC-Campinas Empreende (PROEXT)
			PUCÍADA (CACI)
Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas) (PROGRAD)			
Recepção aos Alunos Ingressantes (CACI)			

EIXO	Dimensão SINAES	Dimensão PROAVI	PROJETO / AÇÃO
4 – Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoas	9 – Política de Recursos Humanos	Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP) (PROGRAD-COGRAD)
			Avaliação dos Processos do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) (PROAD-DRH)
			Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos (PROAD-DRH)
			Plano de Carreira Docente (NCD)
	6 – Organização e Gestão da Instituição	2 - Gestão Institucional	Acompanhamento e Avaliação dos Planos de Ação e Projetos Estratégicos (DPLAN)
			Alinhamento entre Plano Estratégico, PDI e PROAVI (DPLAN)
			Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho (SG)
			EAD - Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i> (DDE)
	10 – Sustentabilidade Financeira	11 - Sustentabilidade Financeira	Gestão do EAD (DDE)
			Acompanhamento do Processo Orçamentário (PROAD – DOCM)
5 – Infraestrutura	7 – Infraestrutura Física	3 – Infraestrutura e Bibliotecas	Proposta para Organização e Elaboração do Orçamento vinculado ao Plano Estratégico Institucional (DPLAN e PROAD/DOCM)
			Acompanhamento e Avaliação do SBI (SBI)
			Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas (PROAD – DIEF)
			Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC)
			Avaliação e Reestruturação dos processos de manutenção e guarda do Acervo Acadêmico da Universidade (SG)
			Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral (SG)
			Reorganização da Base de Dados Docente (NCD)

Apresentamos na Tabela 3 um resumo da quantidade de projetos (processos avaliativos e ações) e dos respectivos relatórios, por dimensão do PROAVI, para o ano de 2015:

Tabela 2. Número de projetos e de relatórios vinculados ao PROAVI 2015 da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI

PROAVI 2015		
Nº DA DIMENSÃO PROAVI	NÚMERO	
	PROJETOS	RELATÓRIOS
1	3	3
2	6	6
3	6	6
4	2	2
5	11	11
6	10	10
7	13	13
8	6	6
9	4	4
10.1	3	5
10.2	9	9
11	2	2
TOTAL	75	77

Nota: Projetos = Processos avaliativos e Ações

Após a análise dos extratos por dimensão, consultas aos relatórios de avaliação dos projetos 2015 (recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2016) e discussão nas reuniões ordinárias, a CPA sintetizou os avanços e as fragilidades em cada dimensão do PROAVI, apontou elementos para uma política de uso dos dados advindos da avaliação institucional, bem como sugestões para a continuidade dos projetos e processos avaliativos.

Importante ressaltar que o acompanhamento permanente dos processos avaliativos pela CPA levou à revisão, em 2010, dos instrumentos utilizados para o registro das atividades, no sentido de possibilitar a cada órgão/setor da Universidade envolvido com o PROAVI, uma análise prévia dos avanços, fragilidades e formas de superação das dificuldades encontradas no desenvolvimento dos projetos. Analisando as atividades desenvolvidas no período e detectando fragilidades, o próprio setor passou a ter a possibilidade, de antemão, de formular alternativas para redirecionamento de suas atividades, no sentido de adequá-las aos objetivos dos projetos ou mesmo desenvolver novos projetos, adiantando-se em relação às análises posteriores da CPA. Para tanto, desde a reunião da CPA, de 09-11-2010, em que foi aprovada a mudança dos Formulários 2 e 3 do PROAVI, com o acréscimo desse item de avaliação global, a CPA passou a ter subsídios, do próprio órgão/setor, para análise e parecer, qualificando cada vez mais os processos de autoavaliação, cujos resultados de parte dos relatórios referentes a 2015 são apresentados

nos quadros que se seguem e, no **Anexo A**, a análise da CPA sobre projetos e ações de 2015, por dimensão do PROAVI.

Por outro lado, procurando adequar a elaboração e o encaminhamento dos relatórios dos processos avaliativos pelos diferentes Órgãos Institucionais, à luz dos indicadores e metas previstos no Plano Estratégico 2013-2020, bem como reforçar a aproximação dos processos avaliativos institucionais já em desenvolvimento no PROAVI com os novos projetos estratégicos, a CPA, em conjunto com a CAPI, reformulou os **FORMULÁRIOS** utilizados para envio dos relatórios pelos Órgãos Institucionais à CPA (**Formulários 2 e 3**), bem como o usado pela própria CPA na sua análise (**Formulário 5**); e respectivos **ROTEIROS PARA PREENCHIMENTO**, os quais constam do **Anexo B**:

FORMULÁRIO 2

Formulário utilizado para a elaboração dos relatórios, com exceção dos referentes às avaliações externas.

FORMULÁRIO 3

Formulário utilizado para a elaboração dos relatórios referentes às avaliações externas (ENADE e avaliação dos Programas de Pós-Graduação pela CAPES).

Esta nova versão do formulário foi usada a partir dos relatórios 2014 da PROGRAD (no tocante ao ENADE 2013). A PROPESQ só o utilizará a partir dos relatórios 2016 (no tocante à Avaliação Trienal CAPES 2016, referente ao período 2013-2015).

FORMULÁRIO 5

Formulário utilizado para elaboração de EXTRATO de relatório de projeto PROAVI, para fins de análise pela CPA e posterior divulgação. Esta nova versão do Formulário foi utilizada a partir do relatório CPA referente a 2014 – Volume II, datado de dezembro de 2015.

01. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Aprimoramento do Portal da Universidade como canal de comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização de diagnóstico apontando que muitas das novas tecnologias ligadas à Internet e Comunicação Digital ainda não estavam amplamente oferecidas; Início de elaboração do novo Portal, apresentando novas ferramentas que serão implementadas, o que possibilitará maior agilidade do que se tem atualmente no portal da Universidade. <p>Eventos Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização de eventos institucionais que oportunizaram a comunicação entre a Universidade e a comunidade loco-regional; Crescimento expressivo do número de eventos da Universidade envolvendo a sociedade, com participação do DCOM; Suporte oferecido pelo DCOM à organização de múltiplos eventos da Universidade; Utilização da ferramenta SCUP para monitoramento das redes sociais e avaliação do impacto da imagem da Universidade. 	<p>Aprimoramento do Portal da Universidade como canal de comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> Ausência de acompanhamento do desenvolvimento da área. <p>Eventos Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldade da comunidade no atendimento dos prazos e critérios estabelecidos pelo SESAE (Sistema Eletrônico de Solicitação de Apoio a Eventos). 	<p>Aprimoramento do Portal da Universidade como canal de comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao desenvolvimento do novo Portal; Constituir grupo permanente de acompanhamento e avaliação do Portal, inclusive das áreas de TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação). <p>Eventos Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar maior divulgação das normas de organização de eventos institucionais; Implementar, através do SESAE (Sistema Eletrônico de Solicitação de Apoio a Eventos), a avaliação do evento para que o “PROMOTOR” e também os participantes possam avaliar os trabalhos realizados; Elaborar, quando possível, um calendário de eventos, de forma mais centralizada, agrupando eventos do mesmo Centro e/ou Faculdades.

01. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Mostra de Profissões PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • O evento foi visitado por muitas famílias e escolas, o que demonstra que a Mostra de Profissões da PUC-Campinas faz parte do calendário dos eventos dos principais colégios da RMC. Em 2015 a Mostra recebeu visitantes de 36 cidades, com estudantes de 61 instituições de ensino diferentes e com o cadastramento de 6500 estudantes; • Crescimento da participação de docentes e discentes da Universidade nos stands das Faculdades; • Estudo da relação entre participação na Mostra e efetivação de matrículas na Universidade; • Levantamento das escolas de Campinas tendo em vista a divulgação dos cursos da Universidade. 	<p>Mostra de Profissões PUC-Campinas</p>	<p>Mostra de Profissões PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao processo de análise, cruzando dados de anos anteriores, para avaliar a evolução dos resultados do evento; • Avaliar a pertinência da proposta de junção da Mostra de Profissões com a Feira de Estágios, em razão da diferença de natureza dos objetivos e público-alvo de tais eventos.

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crescimento da qualificação da produção científica na Universidade, que se verifica em: <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação positiva por parte dos representantes das áreas de conhecimento de outras Instituições de Ensino Superior; - Apoio das agências de fomento externas FAPESP (estadual), FINEP e CNPq/Ministério da Ciência e Tecnologia e CAPES à participação em eventos científicos; - Aprovação de novos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> na Universidade. <p>Estímulo ao Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa Interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de alguns eventos científicos interinstitucionais que possibilitaram a aproximação dos docentes da PUC com docentes de outras IES. 	<p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • A média de docentes pesquisadores que se desligam da Universidade tem se mantido nos últimos anos, fragilizando a Instituição, uma vez que interrompem projetos de pesquisa à revelia da Universidade, comprometendo suas metas. <p>Estímulo ao Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa Interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p>	<p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade na busca permanente da qualificação da produção científica; • Buscar crescimento no fomento externo à pesquisa; • Estabelecer estratégias com o objetivo de manter os docentes pesquisadores na Universidade. <p>Estímulo ao Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa Interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar os registros dos eventos, permitindo visualização dos eventos interinstitucionais e dos que são atividades internas dos Programas, bem como explicitar no relatório a consecução dos objetivos propostos; • Identificar a repercussão dos eventos realizados na direção do desenvolvimento da produção científica conjunta.

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Implantação da Política de Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acordos de Cooperação assinados entre PUC-Campinas e Empresa/Instituições de Pesquisa, que geraram bolsas de estudos aos alunos de Graduação e Pós-Graduação e investimentos em laboratórios para a prática da pesquisa; • Participação dos membros do NIT-PUC-Campinas em evento sobre gestão de inovação em Universidade; • Realização de oficinas e palestras sobre a importância do uso de fontes de informação qualificadas nos processos de produção de conhecimento científico e/ou tecnológico; • Participação de membros do NIT/PUC-Campinas em reuniões e eventos externos de capacitação e de captação de potenciais parceiros no desenvolvimento de políticas de inovação. <p>Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do envolvimento dos Coordenadores Acadêmicos com o processo de avaliação; • Desenvolvimento de estratégias de comunicação para maior participação dos alunos no processo de avaliação. 	<p>Implantação da Política de Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de agilidade na tramitação dos processos de acordos e convênios de cooperação interinstitucionais. <p>Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Baixa participação dos discentes no processo de avaliação dos cursos. 	<p>Implantação da Política de Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Buscar agilidade na tramitação de acordos e convênios de cooperação; • Aproximar as ações desenvolvidas neste projeto com os Programas de Pós-Graduação e os grupos de pesquisa relacionados à área de Tecnologia. <p>Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar, no relatório, a análise realizada dos dados obtidos na avaliação dos cursos; • Explicitar o uso dos dados obtidos na avaliação para qualificação dos cursos; • Fortalecer os mecanismos de comunicação, visando a participação discente no processo de avaliação dos cursos. • Dar continuidade às estratégias de qualificação dos Coordenadores, no exercício de suas funções.

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhoria no acompanhamento operacional das bolsas de Iniciação Científica concedidas pela Universidade e pelas agências de fomento externo (FINEP, CNPq Edital, FAPESP); • Trabalho conjunto com PROGRAD e PROEXT visando melhor aproveitamento das bolsas de Iniciação à Pesquisa, à Extensão e à Iniciação à Docência; • Desenvolvimento de ações de melhoria da atividade de Iniciação Científica, com destaque para: <ul style="list-style-type: none"> - Redefinição dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e planos de Trabalho de Iniciação Científica; - Definição das normas e prazos para apresentação de trabalhos no XX Encontro de Iniciação Científica e V Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; - Aprimoramento das normas de substituição e cancelamento de benefícios, com aperfeiçoamento de dispositivos que favorecem a preservação, no programa, de potenciais bolsistas PIBIC/CNPq e PIBIT/CNPq identificados pelo Comitê Externo por ocasião do processo de seleção; - Elaboração e publicação em formato 	<p>Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica</p>	<p>Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar quadro avaliativo da evolução de cotas de bolsas de Iniciação Científica concedidas pelas agências de fomento, bem como as bolsas institucionais, nos últimos 3 anos; • Avaliar criticamente o desenvolvimento da Iniciação Científica na Universidade, levando-se em conta os cursos e as áreas de conhecimento, buscando potenciais aberturas para novos campos de Iniciação Científica.

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>eletrônico (CD) dos Anais dos eventos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Preservação e divulgação do ISSN para os anais do Encontro de Iniciação Científica e do Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, disponibilizados no site institucional; - Consolidação de programa de apoio à participação em eventos científicos para alunos de iniciação científica, em fluxo contínuo e incorporado ao Programa de Apoio à Pesquisa da PUC-Campinas – PAPesq; - Envio de 15 alunos para a 22ª Jornada Nacional de Iniciação Científica na 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC; - Revisão de normas para Premiação de Trabalhos de Iniciação Científica; - Manutenção da Universidade junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC-EM <p>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprovação de novos cursos de Mestrado Acadêmico em Linguagens, Mídia e Arte, e em Sustentabilidade, e de novo curso de Mestrado e Doutorado em Engenharia Elétrica e Computação, junto ao CONSUN, cujas propostas foram submetidas ao APCN/2015 	<p>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p>	<p>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar uma análise crítica de cada Programa, a partir da Avaliação Trienal da CAPES; • Apresentar avaliação periódica anual com base nos dados registrados na Plataforma Sucupira.

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>(Avaliação das Propostas de Cursos Novos de Pós-Graduação) da CAPES/MEC;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantação de novos cursos de Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde e de Doutorado em Educação, cujas propostas foram aprovadas pela CAPES/MEC em 2014; • Melhoria na programação do oferecimento das disciplinas e na composição da carga horária dos docentes permanentes em função de análise realizada nos Elencos de Disciplinas dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> e nas matrículas dos alunos; • Redução significativa nos tempos de titulação dos alunos dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>, atingindo o número de meses recomendado pela CAPES: 24 meses para o Mestrado e 48 meses para o Doutorado. 		

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório 2015 – Volume I apresentou parte das atividades e resultados dos projetos e ações desenvolvidos no âmbito do PROAVI, conforme já explicitado anteriormente, priorizando as ações e projetos desenvolvidos nas dimensões: Comunicação com a Sociedade e Política de Pós-Graduação e Pesquisa. Todas as demais ações e projetos, desenvolvidos no âmbito do referido Programa de Autoavaliação Institucional, no mesmo ano, serão objeto do Relatório 2015 – Volume II.

Pela análise feita pela CPA, pode-se verificar que a PUC-Campinas deu continuidade à avaliação de suas ações e projetos, conforme vem fazendo desde a década de 80, na direção do seu crescimento como Instituição Universitária, norteadas pelo seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), seu Plano Estratégico (PE), sua missão, visão e valores institucionais.

Ressaltamos como aspectos positivos do Programa de Autoavaliação Institucional (PROAVI) e das ações decorrentes do mesmo, ao longo do período, a continuidade das atividades de comunicação e socialização dos resultados dos processos já desenvolvidos, seja para a comunidade interna, seja para a comunidade externa; bem como a constante preocupação da Universidade e, em especial da CPA, com o aprimoramento do processo e dos procedimentos que concernem a autoavaliação, de modo que o que já estava consolidado pudesse sempre ser aprimorado, alcançando patamares distintos.

Assim, o trabalho que fora realizado pela CPA, com o suporte da CAPI, ao longo de todo o ano, buscou, não apenas avaliar o que já vinha sendo desenvolvido (quando se trata de ações e projetos) e o que já estava consolidado (quando se trata de processos e procedimentos), mas contribuir no sentido de se recomendar ações e projetos que permitam o aprimoramento de processos e procedimentos rumo a um patamar ainda superior no âmbito da autoavaliação.

Especial destaque pode ser dado a algumas ações e projetos desenvolvidos, nas referidas dimensões, ao longo do ano de 2015, que representam avanços ou qualificação dos processos anteriores, a saber:

- Desenvolvimento de novo Portal desenvolvido com novas ferramentas que possibilitarão maior agilidade;
- Realização de eventos institucionais que oportunizaram a comunicação entre a Universidade e a comunidade loco-regional;
- Crescimento da qualificação da produção científica na Universidade, verificado por meio de avaliação positiva por parte dos representantes das áreas de conhecimento de outras Instituições de Ensino Superior;
- Realização de eventos científicos interinstitucionais que possibilitaram a aproximação dos docentes da PUC com docentes de outras IES em virtude de desenvolvimento de produção científica conjunta.

- Acordos de Cooperação assinados entre PUC-Campinas e Empresa/Instituições de Pesquisa, que geraram bolsas de estudos aos alunos de Graduação e Pós-Graduação e investimentos em laboratórios para a prática da pesquisa;
- Melhoria no acompanhamento operacional das bolsas de Iniciação Científica concedidas pela Universidade e pelas agências de fomento externo (FINEP, CNPq Edital, FAPESP);
- Aprovação de novos cursos de Mestrado Acadêmico em Linguagens, Mídia e Arte, e em Sustentabilidade, e de novo curso de Mestrado e Doutorado em Engenharia Elétrica e Computação, junto ao CONSUN, cujas propostas foram submetidas ao APCN/2015 (Avaliação das Propostas de Cursos Novos de Pós-Graduação) da CAPES/MEC;
- Implantação de novos cursos de Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde e de Doutorado em Educação, cujas propostas foram aprovadas pela CAPES/MEC em 2014;
- Redução significativa nos tempos de titulação dos alunos dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, atingindo o número de meses recomendado pela CAPES: 24 meses para o Mestrado e 48 meses para o Doutorado.

7. CRONOGRAMA DAS FASES/ETAPAS DAS ATIVIDADES PARA 2016 DO PROAVI/2015

FASES/ETAPAS	2016											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Revisão do Cronograma de atividades da CPA/CAPI para 2016												
Entrega pelos diferentes órgãos institucionais dos Relatórios de Atividades dos projetos e ações desenvolvidos em 2016												
Organização e análise dos relatórios												
Elaboração e finalização do Relatório de Atividades do PROAVI 2015 – Volume I												
Anexação dos Relatórios de Atividades do PROAVI 2014 – Volume II e do PROAVI 2015 – Volume I no Sistema e-MEC												
Elaboração e editoração do Boletim nº 20 e sua disponibilização/publicação no <i>site</i> do PROAVI												
Elaboração e editoração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 12												
Elaboração e editoração do Boletim nº 21 e sua disponibilização/publicação no <i>site</i> do PROAVI												
Continuidade das ações do Plano de Comunicação Social do PROAVI (revisão e atualização do <i>site</i>)												
Elaboração e Finalização do Relatório de Atividades PROAVI 2015 - Volume II												
Planejamento para 2017												

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 5.ed. Brasília, Edições Câmara, 2010.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Brasília: **Diário Oficial da União** n. 72, Brasília, 15 de abril de 2004, seção 1, p. 3-4.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diretrizes para a Auto-avaliação das Instituições**. Brasília: MEC/CONAES, 25/04/2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sugestão de Roteiro do Relatório de Auto-avaliação**. CONAES/INEP, 17/09/2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**, revisado, setembro/2010.

_____. _____. _____. _____. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e de Tecnologia) - Presencial e EAD**, maio/2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional**. Brasília. MEC/INEP/CONAES, 2004.

_____. _____. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62. Definição da Estrutura do Relatório Institucional**. Brasília, 09/10/2014.

_____. _____. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Prazo para postagem anual de Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, 17/02/2009.

_____. _____. **Nota Técnica. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, 09/10/2014.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. **Diretrizes das Políticas Institucionais da PUC-Campinas** (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Recursos Humanos, Sustentabilidade, Infraestrutura, Atenção à Comunidade Interna). Ata da 429ª Reunião do Conselho Universitário, 06/03/2008.

_____. **Diretrizes da Política Institucional de Extensão da PUC-Campinas**. Revistas e atualizadas, maio 2013. Ata da 488ª Reunião do Conselho Universitário, 23/05/2013.

_____. **Estatuto**. Campinas: publicação interna. Ata da 452ª Reunião do Conselho Universitário, 17/12/2009.

_____. **Estatuto**. Publicação interna aprovada na Ata da 501ª Reunião do Conselho Universitário, 28/08/2014. Campinas, 2014. Disponível em: <<http://www.puc-campinas.edu.br/midia/arquivos/2014/set/estatuto-e-regimento-geral-da-puc-campinas1.pdf>>

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** 2003/2007. Publicação interna, 2003.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** 2003/2007. Publicação interna, revisto e atualizado, mar. 2007.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** 2008-2012. Publicação interna, mar. 2009.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** 2013-2017. Publicação interna, dez. 2012.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** 2013-2017. Publicação interna, edição atualizada, out. 2014.

_____. **Plano Estratégico 2003-2010.** Campinas: publicação interna, out. 2003.

_____. **Plano Estratégico 2013-2020.** Campinas: publicação interna, jan. 2014.

_____. **Regimento Geral.** Publicação interna aprovada na Ata da 442ª Reunião do Conselho Universitário, 05/03/2009. Campinas, 2009.

_____. **Regimento Geral.** Publicação interna aprovada na Ata da 498ª Reunião do Conselho Universitário, 24/04/2014. Campinas, 2014.

_____. **Regimento Geral.** Publicação interna aprovada na Ata da 504ª Reunião do Conselho Universitário, 18/11/2014. Campinas, 2014. Disponível em: <<http://www.puc-campinas.edu.br/midia/arquivos/2015/jan/regimento-geral-da-pontificia-universidade.pdf>>.

LOCAL E DATA:	Campinas, 29 de março de 2016
COORDENADOR DA CPA:	José Benedito de Almeida David
MEMBROS DA CPA:	Claudio Aparecido Violato
	José Benedito de Almeida David
	Juleusa Maria Theodoro Turra
	Lizandra Aparecida da Rocha
	Rivail Peter Petroff
	Rodrigo José Barbosa Ramos
	Rosa Maria Cruz Gontijo
	Sandro Pinheiro de Assis Cosso
	Selma dos Santos Geraldo Benatti
	Silvia Regina Machado de Campos
Sônia Regina Blasi Cruz	

ANEXO A

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 04		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Comunicação com a Sociedade		
EXTRATO nº 01	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2014: DCOM nº 01, 02, 03.	
<p>1. PROJETOS/OBJETIVOS</p> <p>Relatório DCOM nº 01 – Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Em 2015 deu-se início ao projeto de elaboração do Novo Portal da Universidade, com base em estudos técnicos realizados de análise do atual portal. O objetivo do trabalho é apresentar uma nova proposta de Portal para a PUC-Campinas. <p>Relatório DCOM nº 02 – Eventos Institucionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Realização de eventos institucionais da Universidade, visando a integração da comunidade acadêmica, a projeção da imagem institucional e, em casos específicos, o cumprimento de compromissos acadêmicos. <p>Relatório DCOM nº 03 - Mostra de Profissões PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: a) Divulgar para públicos específicos os cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, bem como, aproximar os estudantes das profissões desejadas, proporcionando um facilitador para o momento da escolha profissional. b) Informar, para os visitantes do evento, as políticas de concessão de bolsas de estudos da Universidade, apresentar os projetos de intercâmbio com universidades no exterior e divulgar os principais projetos de Iniciação Científica da Universidade. O processo avaliativo realizado na Mostra de Profissões é feito através do cruzamento dos dados dos visitantes do evento, com a base de dados dos alunos inscritos no vestibular 2016 e matriculados na Universidade. 		
<p>2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS</p> <p>Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação: No primeiro semestre foi realizado diagnóstico para avaliação do atual portal da Universidade que resultou de um Relatório da Avaliação do Site da PUC-Campinas. A equipe de trabalho foi composta por diretores de faculdades, docentes e pelo Departamento de Comunicação Social da PUC-Campinas. Para elaboração do diagnóstico foi utilizado o método de Inspeção de Usabilidade, aplicado por meio de Avaliação Heurística. A opção pela metodologia levou em consideração o factível dentro das condições laboratoriais oferecidas pela Instituição e o cronograma estabelecido pela Reitoria. Seguindo o recomendado para a aplicação do método de Avaliação Heurística, os avaliadores examinaram a página principal do site, julgando suas características em face de reconhecidos princípios de usabilidade, denominados heurísticas (heurística: método ou processo criado com o objetivo de encontrar soluções para um problema – Wikipédia). Foram adotadas as dez Heurísticas propostas por Nielsen, adoção essa justificada pelo fato de serem amplamente testadas e utilizadas pela comunidade envolvida com IHC (Interação Humano-Computador). (DCOM nº 01)</p>		

Eventos Institucionais: O Departamento de Comunicação Social, por meio de sua equipe de Relações Públicas visitou cada solicitante, colhendo informações e *briefing* para a realização do evento institucional, com a finalidade de organizar, padronizar e acompanhar todos os passos para que os resultados esperados fossem atingidos em cada projeto. O evento Feira de Estágios, realizado pelo terceiro ano na PUC-Campinas, foi acompanhado pela equipe do DCOM. **(DCOM nº 02)**

Mostra de Profissões PUC-Campinas Todos os visitantes da Mostra de Profissões preenchem um cadastro. Os dados gerados deste cadastramento são remetidos ao DPLAN (Departamento de Planejamento) que, através de um estudo exploratório baseado no registro das informações dos visitantes, gera um relatório com dados de alunos participantes do evento que participaram dos processos seletivos e efetivaram as matrículas na Universidade. Em paralelo, são realizadas análises através da Assessoria de Imprensa da Universidade, de forma a “clipar” toda mídia espontânea gerada pelo evento. O objetivo final da Mostra de Profissões é gerar novas demandas por cursos da Universidade. A partir do evento, o *mailing* de interessados é enviado para os diretores de faculdades que promovem ações para aproximar os estudantes interessados em seus cursos e faculdade. **(DCOM nº 03)**

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação: O atual portal da PUC-Campinas foi lançado em 2012, quando muitas das novas tecnologias ligadas a Internet e Comunicação Digital ainda não estavam amplamente oferecidas. A atividade da equipe de avaliação do atual portal fez o trabalho considerando as seguintes etapas: a) **Etapa 1.** Reunião da equipe com a Reitoria para levantar as necessidades. b) **Etapa 2.** Reunião da equipe de trabalho visando homogeneizar o entendimento dos principais conceitos sobre o tema, das regras, do escopo e das normas. Definição da metodologia. c) **Etapa 3.** Análise coletiva das páginas principais do portal da Universidade. d) **Etapa 4.** Consolidação dos problemas apresentados pela equipe e preparo do relatório final. e) **Etapa 5.** Elaboração da versão final do relatório e entrega do documento. A redação dos problemas encontrados contou com a participação de docentes da Universidade, discente e coordenador do Departamento de Comunicação Social. As atividades não envolveram questionários, entrevistas e/ou experimentos com usuários. A equipe de trabalho estabeleceu algumas recomendações e sugestões que foram enviadas para a Reitoria da PUC-Campinas. Os trabalhos foram iniciados em 01 de outubro, com reuniões em todos os órgãos da Universidade, bem como nas Pró-Reitorias e Faculdades. O plano está em andamento e o prazo estipulado para o lançamento do novo portal é dia 01 de Junho de 2016. A proposta apresentada é que, a partir de 2016, o Portal atenda de maneira clara e rápida a Comunidade Interna, com serviços e conteúdo de interesse geral, bem como, tenha abertura para a divulgação de cursos, projetos e eventos destinados ao público externo que tem interesse pela PUC-Campinas. **AVANÇOS:** Novas ferramentas serão implementadas, o que possibilitará maior agilidade do que se tem atualmente no portal da Universidade. **FRAGILIDADES:** Torna-se necessário um estudo anual sobre mudanças tecnológicas, frente ao grande número de produtos novos que surgem para o tema digital. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Constituição de um grupo permanente de estudos sobre novidades tecnológicas voltadas para o portal da Universidade. **(DCOM nº 01)**

Eventos Institucionais. A avaliação dos resultados de cada evento compete à área e/ou setor promotor. A qualidade da prestação de serviço do DCOM ao promotor do evento é avaliada pontualmente, não havendo instrumento específico de avaliação. No quesito em que se insere a Dimensão PROAVI – Comunicação com

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2015

a Sociedade, os resultados são observados na repercussão de mídia (serviço de clipagem) e Monitoramento de redes sociais, através da empresa SCUP (Ferramenta de Monitoramento de Redes Sociais). **AVANÇOS:** Em 2015 o DCOM organizou dois grandes eventos da Universidade, sendo um Colóquio em cada semestre letivo. Em 2014 o DCOM havia participado de 163 eventos institucionais, e com a mudança no modelo de trabalho, atuando com a consultoria para as faculdades, órgãos auxiliares e complementares, o número de eventos com participação do DCOM passou, em 2015, para 352 eventos. **FRAGILIDADES:** A maior fragilidade encontrada atualmente são os pedidos de consultoria sem os devidos registros no Sistema SESAE ((Sistema de Solicitação e Gerenciamento de Eventos). **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Implementar, através do Sistema SESAE, a avaliação do evento para que o “PROMOTOR” e também os participantes possam avaliar os trabalhos realizados. Elaborar um calendário de eventos, de forma mais centralizada, agrupando eventos do mesmo Centro e/ou Faculdades. **(DCOM nº 02)**

Mostra de Profissões PUC-Campinas: O evento do ano anterior (2014) mostrou que 2,3% dos participantes cadastrados na Mostra de Profissões fizeram inscrições no Vestibular da PUC-Campinas. Os resultados de 2015 ainda não foram tabulados para os dados oficiais, mas nota-se um crescimento no número de alunos participantes do evento, bem como, a participação de professores da Universidade na organização das atividades durante os três dias de eventos. **AVANÇOS:** Este ano o evento foi visitado por muitas famílias, e por escolas que participaram mesmo não tendo confirmado presença junto à organização do evento, o que demonstra que a Mostra de Profissões da PUC-Campinas faz parte do calendário dos eventos dos principais colégios da RMC. Outro fator importante é o crescimento da participação de docentes e discentes da Universidade nos stands das faculdades. A cada ano o interesse pela participação cresce e tivemos 900 colaboradores diretos envolvidos com o evento. A Mostra de Profissões alcançou um objetivo não esperado, que é o engajamento da Comunidade Universitária para a divulgação das profissões e cursos. **FRAGILIDADES:** Já existem propostas de novos eventos como o da PUC para o ano de 2016, na cidade de Campinas, o que faz este evento não ser mais o único da região. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Ampliar o processo de análise, cruzando dados dos anos anteriores para medir a evolução do evento. Programar a junção da Feira de Estágios com a Mostra de Profissões, para aproveitar o tema e abranger mais estudantes para o evento. **(DCOM nº 03)**

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 02		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Pós-Graduação e Pesquisa		
EXTRATO nº 08	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2014: PROPESQ nº 01, 02, 03, 04, 05, nº 06	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório PROPESQ nº 01 - Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> Objetivos: Consolidar as Linhas de Pesquisa institucionais nas diferentes áreas de conhecimento e dar visibilidade e consistência à produção científica da PUC-Campinas no cenário nacional. <p>Relatório PROPESQ nº 02 – Estímulo ao Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa Interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Objetivos: Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>. <p>Relatório PROPESQ nº 03 – Implantação da Política de Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> Objetivos: O Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT tem como missão promover e estimular a inovação a partir da pesquisa básica e aplicada com as demandas do setor produtivo, de forma a integrar e/ou maximizar os benefícios acadêmicos da PUC-Campinas com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e científico-tecnológico. Fundamentalmente, o objetivo do NIT/PUC-Campinas é o de gerir a política de inovação, assim como, diligenciar oportunidades advindas de ensino e pesquisa da PUC-Campinas, a partir de proposições, coordenação e acompanhamento de programas e projetos, em ações que tenham por fundamento a introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social que resulte em novos produtos, processos ou serviços. Face ao exposto, é objetivo deste relatório apresentar os avanços conquistados e desafios enfrentados pelo NIT/PUC-Campinas no período de 01 de janeiro de 2015 a 30 de novembro de 2015. <p>Relatório PROPESQ nº 04 – Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> Objetivos: Qualificar, a partir de avaliação contínua, todos os cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição. <p>Relatório PROPESQ nº 05 – Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica</p> <ul style="list-style-type: none"> Objetivos: Avaliação dos processos avaliativos das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação científica, realizados em 2015 <p>Relatório PROPESQ nº 6 - Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> Objetivos: Avaliar o desenvolvimento das atividades dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Ciências da Religião, Educação, Engenharia Elétrica, Psicologia, Sistemas de Infraestrutura Urbana e Urbanismo oferecidos pela Instituição no ano de 2014. 		

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa: Foram realizadas as seguintes atividades durante o ano de 2015 para o cumprimento dos objetivos do projeto: a) análise e acompanhamento das atualizações realizadas no cadastro dos grupos de pesquisa pelos docentes pesquisadores junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq; b) revisão de linhas de pesquisa institucionais consistentes em relação aos projetos de pesquisa desenvolvidos institucionalmente pelos docentes pesquisadores da PUC-Campinas e aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade. **(PROPESQ nº 01)**

Estímulo ao Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa Interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Este projeto foi estruturado para realização processual, levando-se em conta as especificidades pertinentes a cada um dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC-Campinas, em função de suas respectivas avaliações externas que possibilitam diferentes níveis de inserção no cenário nacional e internacional da Pós-Graduação. Neste sentido, atende a esses requisitos a promoção de eventos científicos de abrangência regional, nacional ou internacional, que são inerentes aos Grupos de Pesquisa Institucionais, aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, bem como à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, por promoverem uma aproximação dos docentes permanentes dos Programas *Stricto Sensu* da PUC-Campinas com docentes de Programas de outras IES nacionais e internacionais, visando produção científica conjunta e convênios de cooperação; os eventos científicos são entendidos como sendo a realização de palestras, conferências, mesas redondas, simpósios, seminários, encontros e reuniões. **(PROPESQ nº 02)**

Implantação da Política de Inovação: As informações utilizadas são provenientes de controle interno a partir de planilha que, dentre outros, permite a identificação e relação de Instituições contatadas, reuniões agendadas, mensagens eletrônicas enviadas/recebidas, cursos ministrados e palestras proferidas. O fluxo do processo de convênio é fornecido pelo sistema ROTAS. **(PROPESQ nº 03)**

Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição: Durante o ano foram elaborados e aplicados dois instrumentos de avaliação discente: a) um questionário de preenchimento manual aplicado aos alunos que encerraram os cursos de Especialização no final do 1º e 2º semestre de 2015, tendo como objetivo principal coletar algumas informações sobre o referido curso, verificando, através de análise por parte do discente, o quanto o curso atendeu às suas expectativas; b) um questionário *on-line* aplicado aos alunos matriculados nas turmas em andamento e encerradas no 1º e 2º semestre de 2015, tendo como objetivo principal a avaliação de programação e de desenvolvimento das disciplinas e dos docentes, do semestre cursado. **(PROPESQ nº 04)**

Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica: O levantamento de dados foi realizado a partir de reuniões entre a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ), o Coordenador Geral de Pesquisa e o Conselho Consultivo da PROPESQ, que corresponde também ao Comitê Científico Avaliador Institucional ligado ao PIBIC/CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/ Conselho Nacional de desenvolvimento Científico e Tecnológico). Foram contempladas também sugestões realizadas pelo Comitê Externo do CNPq por ocasião do processo de seleção (junho) e do Encontro de Iniciação Científica e Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (setembro). O processamento de dados foi realizado através do Sistema de Iniciação Científica nas diferentes etapas do sistema. A análise de dados foi realizada pela PROPESQ à luz de suas normas institucionais, que regem o PIBIC, e da Resolução CNPq RN-017/06. **(PROPESQ nº 05)**

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2015

Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Instituição: A PROPESQ realizou, internamente, o acompanhamento do processo de qualificação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a partir das seguintes atividades: a) Preparação de relatórios para envio à CAPES/MEC do Coleta de Dados dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Religião, Educação, Engenharia Elétrica, Psicologia, Sistemas de Infraestrutura Urbana e Urbanismo (enviados em 2015 referentes ao ano base 2014); b) Acompanhamento do Sistema Informatizado elaborado pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), visando contemplar o fluxo específico dos processos de prorrogação de prazo para defesa de dissertação ou tese e homologação de título; c) Análise dos Elencos de Disciplinas; d) Acompanhamento dos tempos de titulação dos alunos; e) Realização de Processos Seletivos Internos e Externos para recomposição de Corpo Docente Permanente dos Programas; f) Acompanhamento do processo de seleção e atribuição de bolsas de estudo provenientes das agências de fomento, em especial, CAPES/MEC e CNPq/MCT; g) Acompanhamento das matrículas e processo de orientação dos alunos; h) Realização de Reuniões com Coordenadores e Docentes dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* para tratar de assuntos inerentes aos Programas; i) Elaboração de propostas de cursos novos a serem submetidas ao APCN da CAPES/MEC: Mestrado em Linguagens, Mídia e Arte, Mestrado em Sustentabilidade, e Mestrado e Doutorado em Engenharia Elétrica e Computação; j) Apoio à participação de Coordenadores de Programa nas reuniões de Área realizadas pela CAPES e nas reuniões anuais das Associações Nacionais de Pesquisa e Pós-Graduação das Áreas; k) Elaboração da Resolução Normativa PUC nº 009/15, referente a Pesquisa – Exercício, Acompanhamento e Avaliação de Docentes com Plano de Trabalho de Pesquisa aprovado — Apresentação e Avaliação de Proposta de Novo Plano de Trabalho de Pesquisa. **(PROPESQ nº 06)**

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO:

Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa: Principais alterações efetivadas nos Grupos de Pesquisa no ano de 2015:

Centro	Grupo	Alterações
CCHSA	Direito e Realidade Social	Alteração da linha de pesquisa para “Direito e Políticas Públicas”, para adequação à proposta de Programa de Pós-Graduação a ser apresentado à CAPES.
CCHSA	Teologia Contemporânea	Alteração do nome do grupo para “Religião, Linguagem e Cultura”, para adequação ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião.
CEATEC	Metrologia Química, Quimiometria e Química Analítica	usão da Profa. Dra. Renata Kelly Mendes Valente como vice-líder do grupo.
CEATEC	Química Ambiental e dos Materiais	usão da linha de pesquisa “Saúde da Criança e do Adolescente”, para adequação ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde.
CEA	Desigualdades Socioeconômicas e Políticas Públicas	ersão da liderança do grupo, passando a Profa. Dra. Bruna Anela Branchi como líder e a Profa. Dra. Nelly Maria Sansigolo de Figueiredo como vice-líder.
CLC	Entre(dis)cursos: sujeito e língua(gens)	tificação do grupo, sob liderança da Profa. Dra. Eliane Righi de Andrade.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2015

No decorrer do ano os números dos grupos certificados e linhas de pesquisa mantiveram-se constantes, sendo 50 Grupos de Pesquisa e 35 Linhas de Pesquisa. O quadro abaixo apresenta os números de grupos e linhas de pesquisa a partir de 2007, usando como base o mês de dezembro de cada ano:

Ano	Grupos Certificados	Linhas de Pesquisa
2007	62	94
2008	57	72
2009	54	41
2010	53	38
2011	56	37
2012	52	33
2013	53	35
2014	49	32
2015	50	35

A redução no número de Grupos Certificados e Linhas de Pesquisa não significa uma involução, ao contrário, representa uma ação de qualificação da Universidade na medida em que a densidade de pesquisadores (número de pesquisadores por Grupo de Pesquisa) umenta conforme diminui o número de Grupos, mantendo-se o número médio de pesquisadores na Universidade e otimizando-se o número de Linhas de Pesquisa. Em relação à avaliação da Produção Científica Qualificada dos docentes pesquisadores, o quadro abaixo apresenta os resultados dos biênios 2011-2013 e 2014-2015, conforme a RN PUC nº 009/15, de 27/7/15:

Produção Científica Qualificada – Periódicos Científicos

Conceito	2012-2013		2014-2015	
	Total Docentes Pesquisadores	% Total	Total Docentes Pesquisadores	% Total
Insatisfatório	21	22	11	09
Não Suficiente	24	25	27	23
Suficiente	14	15	21	18
Bom	05	05	29	25
Muito Bom	31	33	29	25
Total	95	100	117	100

Considerando os dados apresentados nos Quadros anteriores, é possível verificar que os objetivos deste projeto foram alcançados, uma vez que foi mantido um elenco consistente de linhas de pesquisa institucionais e houve um aumento significativo na produção científica qualificada dos pesquisadores. **AVANÇOS:** As ações tomadas em relação à qualificação das linhas de pesquisa dos Grupos institucionais e na qualificação da produção científica têm trazido retorno importante para a PUC-Campinas na forma de: a) aprovação de solicitações de apoio à pesquisa e à participação em eventos científicos encaminhadas por docentes pesquisadores às agências de fomento externas FAPESP (estadual), FINEP e CNPq/Ministério da Ciência e Tecnologia e CAPES/MEC, o que aponta uma avaliação positiva por parte dos representantes das áreas de conhecimento do país; b) aprovação de novos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na Universidade: Mestrado em Ciências da Saúde em 2014 e Doutorado em Educação em 2015. **FRAGILIDADES:** Dois

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2015

docentes pesquisadores desligaram-se da Universidade, por decisão pessoal, o que fragiliza a Instituição externamente, uma vez que interrompem projetos de pesquisa à revelia da Universidade comprometendo suas metas. A média de docentes pesquisadores que se desligam da Universidade, por decisão pessoal, tem se mantido nos últimos anos. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Não apresentadas. (PROPESQ nº 01)

Estímulo ao Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa Interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Em 2015 foram promovidos os seguintes eventos científicos: **A) Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia:** a) Aula inaugural - Prof^ª. Dra. Letícia Lovato Dellazzana Zanon, Prof. Dr. Wagner de Lara Machado e Prof^ª. Dra. Helena Bazanelli Prebianchi – 03/03; b) Reunião Científica, do Grupo de Pesquisa Atenção psicológica clínica em instituições: prevenção e intervenção - pesquisadora convidada, Prof^ª. Maureen O’Hara, PhD (National University La Jolla - EUA) – 14/04; c) Seminário, do Grupo de Pesquisa Avaliação e Intervenção Psicossocial: Prevenção, Comunidade e Libertação, - pesquisador convidado, Prof. Santiago Vollmer, da Freie Universität Berlin – 22 a 24/04; d) Encontro Científico com o título “Parentalidade e Contemporaneidade”, Marcela Casacio Ferreira-Teixeira (pós-doutoranda do PPGP) e Michele Aching (doutoranda PPGP) – 10/06 (solicitado pela Profa. Dra. Tânia Granato); e) Seminário do Grupo de Pesquisa Avaliação e Intervenção Psicossocial: Prevenção, Comunidade e Libertação, liderado pela Prof^ª. Dra. Raquel Souza Lobo Guzzo, com a presença do pesquisador convidado, Prof. Carl Ratner, Diretor do Institute for Cultural Research and Education – 16/06; f) II Mostra de Pesquisas do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia – 06 e 07/10. **B) Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação:** a) VI Simpósio de Pesquisa em Educação e do VI Encontro de Ex-Alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação, caracterizados sob a forma de mesa redonda e comunicações orais - 31/08, 01 e 02/09; b) Congresso Internacional em Avaliação Educacional - Adolfo Ignacio Calderón, Jussara Cristina Barbosa Tortella e Mônica Piccione Gomes Rios, integraram Comissão Organizadora (Científica), realizado em 05 a 07/11, em Fortaleza/CE; c) VIII Seminário sobre a produção do conhecimento em Educação / X Seminário da Faculdade de Educação – 09 a 11/11. **C) Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Religião:** a) Reunião Científica, do Grupo de Pesquisa Teologia Contemporânea, proposta pelo Prof. Dr. Walter Ferreira Salles, com o tema Tensões entre espiritualidade e religião em face aos desafios da secularização, pesquisador convidado, Prof. Dr. Lauri Emilio Wirth (UNESP) – 29/4; b) Reunião Científica, dos Grupos de Pesquisa História das Religiões e Religiosidades (Profs. Drs. João Miguel Teixeira de Godoy e Ana Rosa Cloclet), e Religião, Linguagem e Cultura (Profs. Drs. Walter Salles, Breno M Campos e Ceci Maria C. de Mariani), com os temas *Substancialismo e Anti-Substancialismo na História das Religiões e Introdução às correntes esotéricas modernas e contemporâneas*, com a presença dos pesquisadores convidados, Prof. Dr. Adone Aghnolin (USP) e Prof^ª. Dra. Silvia Mancini (Universidade de Bordeaux e Universidade de Lausanne) – 10/8; c) Disciplina TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO - Ângela Ales Bello da Pontifícia Università Lateranense di Roma – 31/8 a 03/09 para PPGCR. **D) Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Urbanismo:** a) Participação da Prof^ª. Dra. Laura Machado de Mello Bueno no Euro-ELECS 2015 – 21 a 23/7; b) Oficina sobre Elaboração de Propostas de Projeto de Pesquisa – 16/09. **E) Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Sistemas de Infraestrutura Urbana:** a) Palestras: “The Collective Intelligence Bridge between University and Education” - pesquisador convidado, Prof. Dr. Hab. Frederic Andres (Pesquisador visitante do CTI) - 25/03; Fontes Eletrônicas para Pesquisa – Sra. Marjorie Helena Salim Rossignatti (PUC-Campinas) - 01/04; Trabalhos Científicos e Direitos Autorais – Prof^ª. Dra. Nícia Beatriz Cruz Barduchi Barbin (PUC-Campinas); - 09/04; Modelagem de Obras e Programação de Atividades – Prof^ª. Dra. Patrícia Stella Pucharelli Fontanini (PUC-Campinas) - 14/04; “Plano Diretor Estratégico e Infraestrutura Urbana” - convidada - Mestre Carolina Baracat do Nascimento Lazine (Diretoria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Urbano da Prefeitura Municipal de Campinas) – 28/04; “Proposta de Ação Integrada de Engenharia e Ciências Sociais na Mitigação de Catástrofes “Naturais” - pesquisador convidado, Prof. Dr. Geraldo de Freitas Maciel (UNESP – Ilha Solteira) – 29/4; Gerenciamento de Projetos de Pesquisa – Prof^ª. Dra.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2015

Gladis Camarini (FEC/Unicamp). – 06/05; “Vencendo os Desafios do Planejamento da Mobilidade Urbana no Município de Campinas” – convidado - Carlos José Barreiro (Secretaria de Transportes da Prefeitura Municipal de Campinas) - 12/05; “Avanços na Gestão Ambiental em Campinas” – convidado - Rogério Menezes (Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Prefeitura Municipal de Campinas) – 19/05; “*Managing Soil Resources for Environmental Sustainability*” - convidado, P. C. Abhilash (*Institute of Environment & Sustainable Development, Bonaras Hindu University* - Índia) – 19/06; b) Aula Inaugural - pesquisador convidado - Prof. Dr. Vanderley Moacyr John (USP) – 14/05; c) Disciplina Tópicos Especiais em Sistemas de Infraestrutura Urbana – Dra. Liv Haselbach da Washington State University (EUA) – 08 a 10/06; d) Profª. Dra. Cláudia Cotrim Pezzuto – Participação no Comitê Executivo do XII ENCAC e IX ELACAC 2015 (Encontro Nacional e Latino-Americano de Conforto no Ambiente Construído - ENCAC/ELACAC) - 15 a 17/10.

E) Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde: Palestra - “A Comunicação Científica na Saúde” - convidada, Profª. Dra. Maria Rita Marques de Oliveira (UNESP) – 11/08. Houve, também, em 2015, a vinculação de pesquisadores externos à PUC-Campinas no desenvolvimento de projetos de pós-doutorado, com bolsa do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD), da CAPES/MEC: Adriana Regina Isler Pereira Leite – Educação – janeiro a dezembro; Marcela Casacio Ferreira Teixeira – Psicologia – janeiro a dezembro; Eleusina Lavor Holanda de Freitas – Urbanismo – maio a dezembro; Paula Renata de Campos Alves – Ciências da Religião – janeiro a março; Anderson de Oliveira Lima – Ciências da Religião – agosto a dezembro; Denis Roberto Castro Perez – Sistemas de Infraestrutura Urbana - janeiro a dezembro. Também a participação de alunos dos Cursos de Doutorado em Psicologia e em Urbanismo no Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), da CAPES/MEC: Doutorado em Psicologia: Carolina Rosa Campos – Universidade de Salamanca (Espanha) – período: janeiro a julho; Elizabeth Brown Vallim Brisola – *Yale University* (Estados Unidos) – período: setembro a dezembro; Evandro Moraes Peixoto – *Université du Québec à Trois-Rivières* (Canadá) – período: novembro/2014 a outubro/2015; Magda Machado Ribeiro Venâncio – Universidade de Lisboa (Portugal) – período: março a julho; Sandra Büll – Universidade de Lisboa (Portugal) – período: setembro/2014 a junho/2015. Doutorado em Urbanismo: Adelita Araujo de Souza – *Universitat Politècnica de Catalunya* (Espanha) – período: fevereiro a dezembro; Henrique Rezende de Castro – Universidade de Lisboa (Portugal) – período: fevereiro a outubro. **AVALIAÇÃO GLOBAL: AVANÇOS:** Objetivo cumprido. **FRAGILIDADES:** não há. **RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES:** Manter a mesma estratégia (PROPESQ nº 02)

Implantação da Política de Inovação: Foram realizados contatos com 79 Instituições Empresariais, de Pesquisa & Inovação, geograficamente posicionadas na Região Metropolitana de Campinas (RMC), assim como, em outras Regiões do País. Desse total, há 7 Instituições com acordos de cooperação com a Universidade *em andamento*. É válido ressaltar que os acordos de parceria com as demais Instituições encontram-se em fase de reunião/negociação. Foram realizadas reuniões estratégicas entre PUC-Campinas e Instituições de Ensino, Pesquisa & Inovação, assim como, Instituições Privadas de diversos segmentos ao longo do ano para acordo de convênio de cooperação. Também foram realizadas oficinas e palestras relacionadas à temática “*Fontes de Informação para a Prática da Pesquisa*”, de modo a promover a reflexão sobre a importância do uso de fontes de informação qualificadas aos processos de produção de conhecimento científico e/ou tecnológico. As oficinas e palestras foram realizadas no Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologia (CEATEC), Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA), Centro de Ciências da Vida (CCV) e, a convite da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), a todos os docentes da Universidade. Ademais, realizou-se oficina sobre a temática na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), visando capacitar e aprimorar a parceria entre as Instituições. Membros do NIT/PUC-Campinas participaram em reuniões e eventos da AMCHAM Brasil (Câmara Americana de Comércio Brasil - Estados Unidos), Comitê Estratégico de Pesquisa & Desenvolvimento, visando a captação de potenciais parceiros e capacitação dos envolvidos e também na Comissão de Ciência e Tecnologia, da Prefeitura Municipal de Campinas. Aconteceu,

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2015

ainda, capacitação *in loco* na PUC-RS dos membros do NIT/PUC-Campinas sobre gestão de inovação em Universidade. Finalmente, coube ao NIT apoiar a organização do XX Encontro de Iniciação Científica e o V Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da PUC-Campinas, a partir de contatos com representantes das Instituições Empresariais, de Ensino e Pesquisa da Região Metropolitana de Campinas (RMC) e demais Regiões. Ações de divulgação: a) Acordos, convênios ou contratos de inovação firmados entre a PUC-Campinas e Instituições Públicas ou Privadas com previsão de aporte a fundo de apoio ao ensino e a pesquisa no âmbito da Pós-Graduação *Stricto Sensu*; b) Acordo, convênio ou contrato de ensino, pesquisa e inovação firmado entre a PUC-Campinas e Instituição Privada (*Stihl* Ferramentas Motorizadas) com previsão de implementação de laboratório de ensino, pesquisa e inovação aportado pelo parceiro; c) Oferecimento de cursos e oficinas sobre temáticas relacionadas ao contexto da “Ciência, Tecnologia & Inovação”, de modo a viabilizar infraestrutura para a prática da Pesquisa & Inovação; d) Elaboração de site (<https://www.puc-campinas.edu.br/propesq/nit/>) e e-mail institucional (nit@puc-campinas.edu.br) visando criar subsídio de comunicação interna e externa. **AVALIAÇÃO GLOBAL: AVANÇOS:** Acordos de Cooperação assinados entre PUC-Campinas e Empresa/Instituições de Pesquisa, gerando bolsas de graduação e mestrado, laboratório para a prática da pesquisa e aperfeiçoamento dos alunos de graduação. **FRAGILIDADES:** Morosidade no processo de assinatura de convênios. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Como o convênio de cooperação é modelo PUC-Campinas, sugere-se que o processo até a assinatura seja mais rápido. **Outras informações importantes para o processo de autoavaliação institucional:** O presente relatório subsidiará o aperfeiçoamento das ações do NIT para os próximos anos, visando integrar a pesquisa básica e aplicada desenvolvida na Universidade à luz das necessidades industriais e/ou de negócios de potenciais parceiros institucionais. **(PROPESQ nº 03)**

Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu oferecidos pela Instituição. Baseado nos questionários, os resultados foram assim apresentados: a) Pesquisa junto aos alunos concluintes: o questionário aplicado aos alunos que encerraram os cursos de Especialização no final do 1º e 2º semestre apresentava tanto questões fechadas, por meio das quais os alunos atribuíam notas de acordo com o grau de satisfação com relação ao curso que concluíram quanto questões abertas, nas quais eles podiam expressar opiniões, sugestões e críticas ao curso. A avaliação foi realizada por curso, sendo as respostas tabuladas e analisadas graficamente. b) Pesquisa semestral junto aos Alunos Matriculados nas turmas em andamento: o questionário aplicado aos alunos, ao final do 1º e 2º semestre, apresentava questões referentes ao curso e ao docente. A avaliação foi realizada por curso, tabulando-se as respostas e obtendo-se uma nota média atribuída a cada questão. No 1º semestre, o questionário *on-line* esteve disponível para acesso dos alunos matriculados nos cursos de especialização no período de 01/06 a 16/08. Já para o 2º semestre, o referido questionário ficará disponível na área logada do aluno no período de 01/12 a 07/02, quando o mesmo estará verificando os resultados escolares (frequências e notas) disponibilizados pelo docente no período de 14 a 18/12/2015. Os resultados obtidos com o questionário *on-line* de avaliação do curso e docentes referentes ao 2º semestre de 2015 serão enviados à CAPI ao término do processo. **AVANÇOS:** a) O envolvimento dos Coordenadores Acadêmicos com o processo de avaliação tem aumentado a cada ano. b) A organização dos dados de avaliações tem permitido à Coordenadoria de Especialização participar de reuniões com as Coordenações Acadêmicas dos cursos e Diretorias de Centro em busca de oportunidades para reconhecimento dos bons resultados e sugestões de melhorias na estruturação dos cursos. c) Na tentativa de superar as dificuldades detectadas na participação dos alunos no processo de avaliação semestral (*on-line*), a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação solicitou ao Departamento de Comunicação Social a confecção de um banner eletrônico para o portal da Instituição e a elaboração de uma “arte” impressa em forma de cartaz (afixação nas salas de aulas) e enviada eletronicamente aos envolvidos. **FRAGILIDADES:** a) A participação dos discentes no processo de avaliação pelo formulário disponibilizado no site da Universidade, ao final do semestre, ainda é baixa. b) Em alguns cursos percebe-se superposição de avaliações e envolvimento dos discentes com término

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2015

e apresentação de monografias. Deve-se continuar buscando formas de estimular esta participação.
SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: a) Continuar o processo de envolvimento e mobilização dos Coordenadores Acadêmicos com as avaliações feitas pela PROPESQ/CESP, solicitando sua ação pessoal para conseguir tanto o aumento do índice de participação discente nos processos de avaliação quanto à realização de reuniões de *feedback* e orientações com os docentes dos cursos. **(PROPESQ nº 04)**

Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica: Em relação ao Programa de Iniciação Científica, as ações resultantes foram: a) Definição dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e planos de trabalho de IC. b) Elaboração e publicação on-line do Edital PIC. c) Publicação on-line do Regulamento PIC. Em relação ao XX Encontro de Iniciação Científica e V Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (22 e 23 de setembro), as ações foram: a) Elaboração do site do evento (<http://www.puc-campinas.edu.br/propesq/ic/xx-encontro-de-iniciacao-cientifica--v-encontro-de-iniciacao-em-desenv-tecnologico-e-inovacao/>); b) Definição das normas e prazos para apresentação de trabalhos; c) Elaboração e publicação em formato eletrônico (CD) dos Anais dos eventos; d) Elaboração do Prêmio Destaque Temático cujo tema foi “Gestão e Desenvolvimento Sustentável das Áreas Metropolitanas”, onde foram convidados vários nomes do Setor Público e do Setor Produtivo da Região Metropolitana de Campinas, que participaram através de votação do trabalho que mais lhes agradou. Outras ações de melhoria do Processo desencadeadas por esta unidade no ano de 2015 podem ser sintetizadas como: a) Aprimoramento das normas de substituição e cancelamento de benefícios, com aperfeiçoamento de dispositivos que favorecem a preservação, no programa, de potenciais PIBIC/CNPq e PIBITI/CNPq identificados pelo Comitê Externo por ocasião do processo de seleção. b) Preservação e divulgação do ISSN para os anais do Encontro de Iniciação Científica, disponibilizados no site institucional. c) Preservação e divulgação do ISSN para os Anais do Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, disponibilizados no site institucional. d) Consolidação de programa de apoio à participação em eventos científicos para alunos de iniciação científica, em fluxo contínuo e incorporado ao PAPesq (Programa de Apoio à Pesquisa da PUC-Campinas). e) Revisão de normas para Premiação de Trabalhos de Iniciação Científica, implantada a partir de 2010. f) Manutenção da Universidade junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC-EM, que é dirigido aos estudantes do ensino médio e profissional com a finalidade de contribuir para a formação de cidadãos plenos, conscientes e participativos; de despertar vocação científica e de incentivar talentos potenciais, mediante sua participação em atividades de pesquisa. A manutenção do item Metodologia Específica nos Planos de Trabalho consolidou uma maior especificação e delimitação da proposta para o Aluno: a) O aprimoramento das normas de substituição / cancelamento de alunos tornou o processo mais ágil permitindo melhorar os índices de continuidade das pesquisas; b) O nivelamento do processo de seleção para solicitação de bolsas de Iniciação Científica a agências externas (como a FAPESP) garante a uniformidade nos critérios de seleção e acompanhamento dos bolsistas de IC da PUC-Campinas e seu acompanhamento está sendo inserido no Sistema de Iniciação Científica (SIC). A cerimônia de Premiação dos Trabalhos de Iniciação Científica realizados no período de agosto de 2014 a julho de 2015, realizada no ano de 2015, contribui para incentivar a participação dos discentes de graduação e dos discentes do ensino médio, que finalizaram seus trabalhos nas atividades de Iniciação Científica e são um reconhecimento à qualidade dos trabalhos desenvolvidos nessa modalidade na Universidade. E a Premiação do Destaque Temático, para o trabalho que esta sendo realizado no período de agosto de 2015 a julho de 2016, contribuirá para incentivar os alunos que estão iniciando sua jornada na Iniciação Científica, também como um reconhecimento à qualidade do trabalho proposto. As ações realizadas em relação ao Programa de Iniciação Científica e em relação ao XX Encontro de Iniciação Científica e do V Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação foram amplamente divulgadas no Site do Aluno, Site do Funcionário e Site do Professor, além de colocação de faixas e cartazes nos dois *Campi* da Universidade. Houve publicação on-line dos resumos apresentados nos eventos, divulgação dos resultados de avaliação aos professores via Site do Professor, envio ao CNPq de

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2015

cópia dos documentos utilizados no Programa de Iniciação Científica e cópia dos Anais do Encontro de Iniciação Científica e do Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação. Aconteceu, ainda, o envio de 15 alunos que se destacaram no período de 2013-2014, para a 22ª Jornada Nacional de Iniciação Científica na 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que é uma entidade civil voltada principalmente para a defesa do avanço científico e tecnológico, e do desenvolvimento educacional e cultural do país. Estes alunos tiveram seus trabalhos selecionados pela PROPESQ a partir do XIX Encontro de Iniciação Científica e IV Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, da PUC-Campinas, e foram apresentados em forma de pôsteres na Jornada Nacional de Iniciação Científica, em sessões conjuntas por área de conhecimento. Os resumos foram incluídos no livro eletrônico que documentou o evento. **AVANÇOS:** a) Melhoria no controle operacional das bolsas utilizadas pela Universidade, inclusive as de fomento externo (FINEP, CNPq Edital, FAPESP). b) Interatividade com as outras Pró-Reitorias (PROGRAD e PROEXT) para melhor utilização das bolsas de Iniciação Científica, de maneira a não ocorrer sobreposição com outras bolsas fornecidas pela Universidade (Bolsistas de Extensão e Bolsistas de Iniciação a Docência (PIBID)). **FRAGILIDADES, RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES:** não apontadas (**PROPESQ nº 05**)

Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Instituição: a) acompanhamento dos fluxos específicos dos processos de prorrogação de prazo, defesa de dissertação e homologação de título em sistema informatizado, disponibilizado entre os meses de outubro e dezembro de 2010, o que permitiu a otimização dos processos; b) melhoria na programação do oferecimento das disciplinas e na composição da carga horária dos docentes permanentes em função de análise realizada nos Elencos de Disciplinas dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e nas matrículas dos alunos; c) redução significativa nos tempos de titulação dos alunos dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, atingindo o número de meses recomendado pela CAPES: 24 meses para o Mestrado e 48 meses para o Doutorado; d) aprovação de novos cursos de Mestrado Acadêmico em Linguagens, Mídia e Arte, e em Sustentabilidade, e de novo curso de Mestrado e Doutorado em Engenharia Elétrica e Computação, junto ao CONSUN, cujas propostas foram submetidas ao APCN/2015 (Avaliação das Propostas de Cursos Novos de Pós-Graduação) da CAPES/MEC; e) implantação de novos cursos de Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde e de Doutorado em Educação, cujas propostas foram aprovadas pela CAPES/MEC em 2014; f) participação dos Coordenadores de Programas de Pós-Graduação no Seminário de Acompanhamento de Meio Termo do Sistema Nacional de Pós-Graduação, realizado pela primeira vez em 2015. **AVALIAÇÃO GLOBAL:** **AVANÇOS:** A PROPESQ mantém no Relatório as planilhas com os resultados obtidos na última Avaliação Trienal (Trienal 2013) da CAPES/MEC pelos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC-Campinas. Está em curso a Avaliação Quadrienal 2013-2016, cujos resultados serão divulgados em 2017. **FRAGILIDADES, RECOMENDAÇÕES e SUGESTÕES:** não apresentado (**PROPESQ nº 06**)

ANEXO B

ANO: _____

UNIDADE DE ORIGEM DO RELATÓRIO:		Formulário 2
NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO <u>SINAES</u> A QUE SE VINCULA(M):	DIMENSÃO DO <u>PROAVI</u> A QUE SE VINCULA:	
TÍTULO DO PROJETO (PROCESSO AVALIATIVO E AÇÃO) NO PROAVI:		
TRATA-SE DE PROJETO DE CONTINUIDADE NO PROAVI?: () SIM () NÃO SE SIM, INDICAR O ANO, A SIGLA DA UNIDADE E O NÚMERO DO RELATÓRIO ANTERIOR:		
VÍNCULO COM O PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL (PEs): () SIM () NÃO SE SIM, INDICAR: DIRETRIZ(ES) NO PEs: OBJETIVO(S) NO PEs: META(S) DO PEs: INDICADOR(ES) DE ACOMPANHAMENTO DO PEs:		
GRUPO DE TRABALHO:		
RELATÓRIO nº	RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:	
RELATÓRIO REFERE-SE AO PERÍODO DE: ___/___/___ a ___/___/___ TRATA-SE DE RELATÓRIO: () FINAL () PARCIAL		
1. <u>OBJETIVOS</u> DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO		
2. <u>DESCREVER OS MÉTODOS E OS INSTRUMENTOS DE LEVANTAMENTO, PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE DADOS/INFORMAÇÕES</u> (quando for o caso) (observar item B.2 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 2)		
3. <u>AVALIAÇÃO-SÍNTESE</u> DA(S) AÇÃO(ÕES) DESENCADEADA(S) NESTE PROCESSO E REALIZADA(S) PELA UNIDADE, INCLUINDO <u>ANÁLISE DOS RESULTADOS</u> (observar item B.3 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 2)		

ANO: _____

4. **DESCREVER AS AÇÕES REALIZADAS PARA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS** (quando for o caso)

(observar item B.4 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 2)

5. **INDICAR A UTILIZAÇÃO DOS DADOS/RESULTADOS POR DIFERENTES SETORES DA UNIVERSIDADE** (quando for o caso)

(observar item B.5 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 2)

6. **AVALIAÇÃO GLOBAL:**

(observar item B.6 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 2)

AVANÇOS:

FRAGILIDADES:

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:

7. **OUTROS DADOS/INFORMAÇÕES CONSIDERADOS RELEVANTES PARA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**DATA E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
PELA UNIDADE:**

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (PROAVI)**

**ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 2
REF. RELATÓRIO PROAVI/2015**

Considerando as exigências do SINAES e o Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas (PROAVI), indicamos, a seguir, um detalhamento do relatório PROAVI/2015 que deverá ser preenchido e remetido à CAPI – Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais: exemplar físico e eletrônico (capi@puc-campinas.edu.br), conforme relação de projetos e ações definidos por esse Órgão. Sugerimos que, para a elaboração dos relatórios 2015 que se caracterizam como continuidade 2014, sejam consultados os próprios relatórios PROAVI 2014, para verificar informações que necessitam de esclarecimentos, incluindo-os, nesse caso, nos relatórios 2015 que serão elaborados.

Para cumprimento do prazo estabelecido (**04-12-2015**) e antes da assinatura dos relatórios, solicitamos que os responsáveis pela sua elaboração mantenham contato prévio com os analistas da CAPI, para verificação conjunta dos relatórios e seus anexos.

A - QUANTO À ESTRUTURA

Os campos do formulário estão estruturados na forma de tabela. Portanto, podem ser inseridos quantos parágrafos forem necessários e, nesse sentido, os espaços de cada item serão de acordo com o conteúdo a ser descrito.

Para o trabalho de acompanhamento, os relatórios receberam numeração própria para o PROAVI (conforme relação aprovada pelo Órgão), cujo número deverá ser inserido no campo “RELATÓRIO nº ____”.

B - QUANTO AO CONTEÚDO DO FORMULÁRIO 2

PARTE INICIAL DO FORMULÁRIO

Preencher os campos solicitados. Para o número da dimensão do SINAES e o nome da dimensão do PROAVI, consultar relação encaminhada pela CAPI.

Para o campo GRUPO DE TRABALHO, especificar as instâncias envolvidas na análise do relatório (alunos?/professores?/Conselho?/Diretoria/)

ITENS NUMERADOS DO FORMULÁRIO

1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO

Mencionar os objetivos que definiram o propósito do projeto/processo.

2. **DESCREVER OS MÉTODOS E OS INSTRUMENTOS DE LEVANTAMENTO, PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE DADOS/INFORMAÇÕES** (quando for o caso)

Inicialmente, indicar que segmentos internos (alunos, docentes, funcionários e gestores) ou externos (ex-alunos, população, empresas, sociedade civil organizada, etc.) participaram como informantes do processo ou ação desencadeada.

Levantamento - “como” foram coletados os dados e realizado o seu levantamento – forma de organização e de procedimentos - e os instrumentos utilizados (questionários, formulários, roteiros de entrevista, outros). ANEXAR exemplar(es) do(s) instrumento(s), se houver.

Processamento - “como” foram processados os dados levantados – elaboração de tabelas, realização de testes estatísticos, busca de significados, sistematização de conteúdos textuais, análise de frequência, etc. Incluir ferramentas utilizadas (planilha eletrônica, editor de texto, sistemas e programas). No caso de software, especificar característica(s) e módulo(s) utilizado(s).

Análise dos dados/informações – as formas de abordagens (qualitativas e/ou quantitativas) que orientaram a análise dos dados (análise estatística, análise de conteúdo, outras). Descrever como foi realizada a análise das informações – análise realizada por um pesquisador individualmente e entregue em relatório específico, análise elaborada e discutida em grupo (neste caso indicar como e quem participou), análise apresentada em seminários e encontros com vistas a sua discussão, detalhamento e aperfeiçoamento, diversidade da organização dos dados na Unidade, possíveis dificuldades surgidas na coleta, etc. Indicar o que deixou de ser avaliado, considerando o banco de dados organizado, ou seja, que outras análises poderiam ser feitas com o mesmo banco de dados?

3. **AVALIAÇÃO-SÍNTESE DA(S) AÇÃO(ÕES) DESENCADEADA(S) NESTE PROCESSO E REALIZADA(S) PELA UNIDADE, INCLUINDO ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Aspectos que deverão nortear a elaboração da avaliação-síntese e a análise dos resultados encontrados no projeto/processo:

- resgate histórico do trabalho, visando a sua contextualização;
- vínculo com projeto(s) estratégico(s) (se houver);
- aspectos positivos e de relevância do processo;
- aspectos que requerem redimensionamento/revisão;
- destaque de dados significativos encontrados;
- engajamento das pessoas envolvidas;
- os objetivos foram alcançados?;
- a experiência foi significativa para as ações do Órgão?
- o processo esteve articulado com outros projetos do Órgão? Quais?
- que considerações qualitativas podem ser feitas sobre o processo?
- ações e atividades desencadeadas, bem como outras ações necessárias para superação dos obstáculos e problemas detectados na avaliação;

- novos processos avaliativos realizados e/ou sugeridos.

Pode envolver análise comparativa de resultados, uso de tabelas, gráficos ou estatísticas, outros.

4. DESCREVER AS AÇÕES REALIZADAS PARA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

(quando for o caso)

- Descrever possíveis reuniões e outras ações de divulgação realizadas para a socialização dos resultados (Seminários, Encontro de Diretores, *site* da Universidade, outros);
- Anexar exemplar de publicação se houver.

5. INDICAR A UTILIZAÇÃO DOS DADOS/RESULTADOS POR DIFERENTES SETORES

DA UNIVERSIDADE (quando for o caso)

- Avaliação dos resultados alcançados, pelos setores da Universidade, após a implementação de ações e atividades suscitadas pelo processo de avaliação em foco, quando for o caso. Indicar os setores que utilizaram ou que tenham interesse nesses dados.

6. AVALIAÇÃO GLOBAL

- Identificar os avanços e as fragilidades encontradas no desenvolvimento do projeto/processo, além de possíveis recomendações/sugestões de continuidade, quando for o caso.

7. OUTROS DADOS/INFORMAÇÕES CONSIDERADOS RELEVANTES PARA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Elaboração:
CAPI – COORDENADORIA DE APOIO AOS PROJETOS INSTITUCIONAIS
setembro/2015

PRÓ-REITORIA DE ORIGEM DO RELATÓRIO:		Formulário 3
NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M):	DIMENSÃO DO PROAVI A QUE SE VINCULA:	
TÍTULO DO PROCESSO AVALIATIVO NO PROAVI:		
VÍNCULO COM O PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL (PEs): () SIM () NÃO SE SIM, INDICAR: DIRETRIZ(ES) NO PEs: OBJETIVO(S) NO PEs: META(S) DO PEs: INDICADOR(ES) DE ACOMPANHAMENTO DO PEs:		
<u>GRUPO DE TRABALHO:</u>		
RELATÓRIO nº _____	RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:	
RELATÓRIO REFERE-SE AO PERÍODO DE: _____ / _____.		
TRATA-SE DE RELATÓRIO: () FINAL () PARCIAL		
1. <u>OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO</u> (observar item B.1 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 3)		
2. <u>METODOLOGIA E INSTRUMENTOS UTILIZADOS</u> (observar item B.2 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 3)		
3. <u>RELATÓRIO-SÍNTESE DA AVALIAÇÃO EXTERNA REALIZADA PELO MEC (INEP ou CAPES)</u> (observar item B.3 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 3)		

4. **AVALIAÇÃO-SÍNTESE DA(S) AÇÃO(ÕES) DESENCADEADA(S) NESTE PROCESSO E REALIZADA(S) PELA UNIDADE, INCLUINDO ANÁLISE DOS RESULTADOS**
(observar item B.4 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 3)

5. **DESCREVER AS AÇÕES REALIZADAS PARA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**
(observar item B.5 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 3)

6. **INDICAR A UTILIZAÇÃO DOS DADOS/RESULTADOS POR DIFERENTES SETORES DA UNIVERSIDADE**
(observar item B.6 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 3)

7. **AVALIAÇÃO GLOBAL:**
(observar item B.7 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 3)

AVANÇOS:

FRAGILIDADES:

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:

8. **OUTROS DADOS/INFORMAÇÕES CONSIDERADOS RELEVANTES PARA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

DATA E ASSINATURA DA PRÓ-REITORIA:

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (PROAVI)**

**ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 3
REF. RELATÓRIO PROAVI/2015 – ENADE/2014**

Considerando as exigências do SINAES, o Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas (PROAVI) e o fato de a própria Pró-Reitoria de Graduação passar a preencher e encaminhar o Formulário 3 utilizado pela Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI) para a análise do relatório referente ao ENADE, indicamos, a seguir, um detalhamento do relatório PROAVI/2015 (ENADE 2014) que deverá ser remetido à CAPI: exemplar físico e eletrônico (capi@puc-campinas.edu.br).

Lembramos que os cursos participantes do ENADE 2014 foram avaliados anteriormente no PROAVI 2012 (ENADE 2011).

Para cumprimento do prazo estabelecido (**04-12-2015**) na CIRCULAR CPA nº 04/15 e antes da assinatura dos relatórios, solicitamos que os responsáveis pela sua elaboração mantenham contato prévio com os analistas da CAPI, para verificação conjunta dos relatórios e seus anexos.

A - QUANTO À ESTRUTURA

Os campos do formulário estão estruturados na forma de tabela. Portanto, podem ser inseridos quantos parágrafos forem necessários e, nesse sentido, os espaços de cada item serão de acordo com o conteúdo a ser descrito.

Para o trabalho de acompanhamento, os relatórios receberam numeração própria para o PROAVI, inserida pela Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais – CAPI. Portanto, não alterar o campo “RELATÓRIO nº ___”.

B - QUANTO AO CONTEÚDO DO FORMULÁRIO 3

PARTE INICIAL DO FORMULÁRIO

PRÓ-REITORIA DE ORIGEM DO RELATÓRIO: Pró-Reitoria de Graduação		Formulário 3
NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 2	DIMENSÃO DO PROAVI A QUE SE VINCULA: 7 - Política de Graduação	

O campo TÍTULO DO PROJETO AVALIATIVO NO PROAVI já foi definido pela PROGRAD junto à CAPI. Portanto, não alterá-lo. Exemplo:

TÍTULO DO PROCESSO AVALIATIVO NO PROAVI: Avaliação dos resultados ENADE 2014 – Todos os Cursos do Ciclo Avaliativo do Grupo Azul

Para o campo GRUPO DE TRABALHO, especificar as instâncias envolvidas na análise do relatório (alunos?/professores?/Conselho?/Diretoria/)

GRUPO DE TRABALHO:

Para o campo RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO, especificar, obrigatoriamente, o nome do Pró-Reitor de Graduação e, eventualmente, outros nomes envolvidos na elaboração.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

RELATÓRIO REFERE-SE AO PERÍODO DE: 2014/2015
TRATA-SE DE RELATÓRIO: (X) FINAL () PARCIAL

ITENS NUMERADOS DO FORMULÁRIO

1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO

Nesse item é mencionado o(s) objetivo(s) já estabelecido(s) pelo MEC, bem como o(s) eventualmente definido(s) pela Pró-Reitoria de Graduação, em conjunto com as Faculdades para o processo de avaliação dos resultados.

2. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Nesse item são descritos a metodologia e os instrumentos utilizados pelo MEC e pela Unidade. ANEXAR, se possível, exemplar(es) de instrumento(s) elaborado(s) e utilizado(s) por alguma Faculdade.

3. RELATÓRIO-SÍNTESE DA AVALIAÇÃO EXTERNA REALIZADA PELO MEC (INEP ou CAPES)

Elaborar **síntese** do Relatório de Curso ENADE 2014 elaborado pelo MEC/INEP, o qual constituirá o **Anexo A**. Fazer menção aos conceitos obtidos e número de alunos participantes ou outra informação que julgar relevante para o processo avaliativo.

4. AVALIAÇÃO-SÍNTESE DA(S) AÇÃO(ÕES) DESENCADEADA(S) NESTE PROCESSO E REALIZADA(S) PELA UNIDADE, INCLUINDO ANÁLISE DOS RESULTADOS

Aspectos que deverão nortear a elaboração da avaliação-síntese e a análise dos resultados, pela Unidade:

- resgate histórico de aspectos da avaliação externa anterior e daqueles apontados à época pela Unidade, visando a sua contextualização (verificar o último Formulário 3, preenchido pela PROGRAD, referente ao PROAVI 2012 a partir do relatório ENADE 2011 elaborado pela Faculdade);
- aspectos positivos e de relevância do processo;
- os objetivos foram alcançados?;

- destaque de dados significativos encontrados;
- engajamento das pessoas envolvidas;
- a experiência foi significativa para as ações da PROGRAD, Faculdade e do Curso?
- o processo esteve articulado com outros projetos da PROGRAD, Faculdade, do Curso, do Centro, da Instituição? Quais?
- ações e atividades desencadeadas, bem como outras ações necessárias para superação dos obstáculos e problemas detectados na avaliação;
- novos processos avaliativos realizados e/ou sugeridos.

Pode envolver análise comparativa de resultados, uso de tabelas, gráficos ou estatísticas, outros.

5. **DESCREVER AS AÇÕES REALIZADAS PARA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

- Descrever possíveis reuniões e outras ações de divulgação realizadas para a socialização dos resultados (Seminários, Encontro de Diretores, *site* do PROAVI).

6. **INDICAR A UTILIZAÇÃO DOS DADOS/RESULTADOS POR DIFERENTES SETORES DA UNIVERSIDADE, INCLUINDO**

- Avaliação dos resultados alcançados, pelos setores da Universidade, após a implementação de ações e atividades suscitadas pelo processo de avaliação em foco, quando for o caso.

7. **AVALIAÇÃO GLOBAL**

- Identificar os avanços e as fragilidades encontradas no desenvolvimento do projeto/processo, além de possíveis sugestões/recomendações de continuidade, quando for o caso.

8. **OUTROS DADOS/INFORMAÇÕES CONSIDERADOS RELEVANTES PARA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Elaboração:
CAPI – COORDENADORIA DE APOIO AOS PROJETOS INSTITUCIONAIS
outubro/2015

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: _____

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M):		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:		
EIXO DE REFERÊNCIA DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:		
EXTRATO nº	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI:	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS		
3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO		

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: _____

PRINCIPAIS CRITÉRIOS PARA ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DO PROAVI E ELABORAÇÃO DO ITEM 2 DOS EXTRATOS

1. Quando houver Processo Avaliativo (com entrevistas, grupos focais ou instrumentos específicos)

- Registrar participantes:
 - alunos;
 - docentes;
 - funcionários;
 - gestores;
 - população;
 - empresas;
 - sociedade civil;
 - outros.
- Destacar técnicas, quando for o caso.

2. Quando houver indicação de "produtos" (resultados)

- Registrar "produtos" nos principais resultados:
 - Revistas;
 - Vídeos;
 - CD-ROM;
 - Anais;
 - artigos publicados;
 - relatórios técnicos do processo avaliativo;
 - oficinas, seminários e *workshops*;
 - outros.

3. Quando houver pontos positivos (potencialidades) ou negativos (fragilidades) indicados no item 8 do relatório técnico

- Resgatar aspectos positivos e negativos da avaliação anterior para comparação com a avaliação atual.
- Registrar principais elementos da avaliação-síntese, quando houver.
- Registrar continuidade do projeto, quando for o caso.